



ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DO
EMPREENDEDORISMO, DO INVESTIMENTO E CRIAÇÃO DE EMPRESAS



ESTRATÉGIA MUNICIPAL
de
PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO
DO INVESTIMENTO E CRIAÇÃO DE EMPRESAS

CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA | 2015

FICHA TÉCNICA

Edição

Câmara Municipal de Anadia

Fevereiro de 2015

MENSAGEM DA SENHORA PRESIDENTE DO MUNICÍPIO

Este documento estratégico que o Município de Anadia agora apresenta foi elaborado com base na premissa de que, apesar de constituir um desiderato político por nós anunciado, ele é tido como indispensável e insubstituível para o garante do desenvolvimento da estrutura empresarial e da economia do concelho de Anadia.

Mas, mais do isso, pretende ser também o nosso contributo para respondermos estrategicamente aos desafios e problemas com que Portugal se defronta no contexto da sua realidade económica e social. Nas circunstâncias concretas da trajetória da economia portuguesa, ameaçadora nos complexos desequilíbrios que tem gerado, compete a todos a reflexão e a operacionalização de respostas e soluções.

A Estratégia Municipal de Promoção do Empreendedorismo, do Investimento e da Criação de Empresas é assumirmos este nosso papel no Município de Anadia, compreendendo-o e procurando agir para dinamizar uma economia local que queremos forte, moderna e sustentada.

Sabemos que não é preciso inventar conceitos ou formular ideias que se fiquem pelas intenções, desejos ou até “sonhos”. Por isso, ao desenvolvermos esta estratégia, procurámos uma desejável articulação e síntese entre visão e pragmatismo.

Conhecer o nosso território, os seus agentes e criar as condições e as cumplicidades para, em conjunto, construirmos uma dinâmica de ação, é condição necessária para que se possa reconfigurar o papel municipal de promoção do empreendedorismo, do investimento e da criação de empresas. Mas não é condição suficiente, pois, no que respeita a empresas e desenvolvimento económico, sabemos que aí concorre uma complexidade de recursos e de factores. Desde logo, o papel dos empresários, gestores, quadros e trabalhadores, que é primordial e insubstituível. Tanto quanto o dos jovens, com quem queremos firmar um compromisso de apoio.

ANADIA precisa de contar com o empenho e contribuição de todos, na construção de um território desenvolvido, equilibrado, moderno, e onde possamos gostar e ter orgulho de empreender, viver e trabalhar.

Por fim, gostaríamos de deixar bem claro o subjacente a esta proposta de acção: trata-se de uma proposta para um percurso de atuação que aspira a ser bem-sucedida, isto é, com resultados que possamos conhecer e medir. Num futuro muito próximo!

Teresa Cardoso, Eng.ª
Presidente

ÍNDICE

Mensagem da Senhora Presidente do Município	3
ÍNDICE	5
ÍNDICE DE FIGURAS	9
ÍNDICE DE TABELAS	10
Sumário executivo	11
1. O Posicionamento do Município de Anadia: enquadramento estratégico local e regional ..	12
1.1 Enquadramento Territorial e Geográfico	12
1.2 Potencial Humano	16
a) Estrutura Etária da População	16
b) Educação	17
c) Trabalho.....	19
1.3 Base Económica.....	20
a) Setores de atividade.....	20
b) Empresas	21
c) Comércio Internacional	26
1.4 Investimentos mais relevantes no Município de Anadia nos anos 2000 a 2014	27
a) Cultura	27
b) Desporto	27
c) Educação	27
d) Serviços.....	28
e) Urbanismo	28
1.5 Enquadramento na Região Centro e no Baixo Vouga	29

1.5.1 Território	29
1.5.2 As Pessoas	30
a) Estrutura Etária da População.....	30
b) Educação	31
c) Trabalho.....	32
1.5.3 A Atividade Económica.....	33
a) Setores de actividade	33
b) Empresas	34
c) Indústria Transformadora	35
d) Comércio Internacional	35
2. Diagnóstico	36
2.1 Análise SWOT	36
2.2 Infra-Estruturas de Suporte à atividade económica.....	40
2.2.1 Parques empresariais de génese municipal.....	41
2.2.2 Incubadora de Empresas do Curia Tecnoparque	42
2.2.3 Estruturas de Acolhimento Empresarial – uma comparação regional	43
3. Estratégia de atuação	44
3.1 Pensar uma competitividade territorial	44
3.2 Visão	46
3.3 Objectivos Estratégicos	46
3.4 A Inovação	47
3.5 Eixos de Orientação Estratégicos	47
Ação I.1. Programa CRIA Cria a tua empresa. Cria Emprego. Cria riqueza. Cria em Anadia.....	49
Ação I.2. Concurso de Ideias de Negócio	50
Ação I.3. Empreendedorismo nas Escolas.....	51

Ação I.4. Incubação	52
Ação I.5. Promover o Empreendedorismo Associado à Inovação Social	53
Ação II.1. Fomentar a inovação e as novas tecnologias estimulando a articulação entre o tecido empresarial e as Instituições de Ensino Superior e de Investigação.....	55
Ação II.2. Eventos e Ações de reconhecimento ao tecido empresarial	56
Ação III.1. Identificação e forte promoção das atividades económicas diferenciadoras e mais relevantes no concelho, com potencial de valorização	58
Ação III.2. Promover o desenvolvimento do turismo em articulação com os ativos diferenciadores: CAR e Turismo de Saúde e Bem-estar.....	59
Ação III.3. Capitalizar o Reconhecimento e a Participação em Rotas Setoriais Nacionais e Internacionais	60
Ação III.4. Via Verde do Investimento	61
Ação III.5. Definição de incentivos de âmbito municipal facilitadores de atração de investimento e emprego	62
Ação III.6. Criação de balcão informativo de apoios e incentivos às empresas.....	63
Ação IV.1. Impulsionar a ocupação das Áreas de Acolhimento Empresarial	65
Ação IV.2. Requalificação e valorização das áreas de acolhimento empresarial municipal ..	66
Ação V.1. Cooperação com entidades do sistema de ensino público e profissional	68
Ação V.2. Organização de seminários e workshops de temáticas de gestão	69
Ação V.3. Procurar atrair projetos de oferta formativa que visem a capacitação de recursos humanos	70
4. Quadro Institucional de Implementação e Gestão do Plano	73
4.1 Criação do Sistema de Gestão e Suporte	73
a) Localização e Funcionamento	73
b) Composição	73
c) Aspetos Específicos da sua Atuação.....	74

d) Objetivos	74
e) Descrição	74
f) Atividades e Serviços a Prestar.....	75
g) Público-alvo a atender.....	75
4.2 Parcerias e Cooperação	76
a) Parceiros da esfera pública	76
b) Parceiros do sistema científico e tecnológico	76
c) Parceiros do sistema associativo.....	76
d) Parceiros do sistema de ensino.....	77
4.3 Acompanhamento da Implementação e Supervisão	78
4.4 Indicadores de Monitorização.....	79
5. Alinhamento da Estratégia Municipal com A Cira, a Região Centro e o Portugal 2020.....	80
5.1 Com a Estratégia da Comunidade Intermunicipal.....	80
5.2 Com a Estratégia da Região Centro	81
5.3 Com o Portugal e Europa 2020.....	84
5.3.1 PORTUGAL 2020.....	84
5.3.2 EUROPA 2020	85
6. Plano de Comunicação e Imagem	87
6.1 Identidade Gráfica.....	87
6.2 Portal Web INVESTANADIA.....	87
6.2.1 Objetivos	87
6.2.2 Descrição	87
6.2.3 Atividades.....	88
6.3 Estratégias de Comunicação.....	89

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Acessibilidades	12
Figura 2 – Sistema de Acessibilidades e Transportes.....	14
Figura 3 – Enquadramento Geo-estratégico do município no triângulo urbano do litoral português e na Península ibérica	15
Figura 4 – Estrutura Etária da população em 2001 a 2011	16
Figura 5 – Evolução do nível de ensino de 2009 a 2011	17
Figura 6 – Modalidades de ensino Secundário	18
Figura 7 – Taxa de Emprego / Taxa de Desemprego.....	19
Figura 8 – População empregada por Setor de atividade	20
Figura 9 – Análise das exportações e das importações.....	26
Figura 10 – Sub-sistema Urbano do Baixo-Vouga	29
Figura 11 – Localização das Áreas de Acolhimento Empresarial no Município de Anadia	40
Figura 12 – Sinopse dos Eixos Estratégicos	47
Figura 13 – Potencial de I&D da Região Centro	82

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Número de Empresas sedeadas no Município de Anadia (por CAE)	21
Tabela 2 – Número de Empresas e Pessoal ao serviço na Indústria Transformadora (por CAE) ...	22
Tabela 3 – Tipologia das Empresas Sedeadas no Município de Anadia em função do número de colaboradores	23
Tabela 4 – Pessoal Empregue nas Empresas do Município (por CAE)	24
Tabela 5 – Valor Acrescentado Bruto das empresas sedeadas no Município de Anadia	25
Tabela 6 – Anadia no Território CIRA	30
Tabela 7 – Estrutura Etária da População Municípios CIRA, 2011	30
Tabela 8 – Níveis de Ensino da População Municípios CIRA, 2011	31
Tabela 9 – Taxa de Emprego e Desemprego Municípios CIRA, 2011	32
Tabela 10 – População Empregada por Setores de Atividade nos Municípios CIRA, 2011	33
Tabela 11 – Empresas por Setores de Atividade Municípios CIRA, 2011	34
Tabela 12 – Número de Empresas e volume de negócios na Indústria Transformadora Municípios CIRA	35
Tabela 13 – Valor dos bens Importados e Exportados pelas empresas nos municípios CIRA, 2011	35
Tabela 14 – Estruturas de acolhimento empresarial na região	43

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Câmara Municipal de Anadia reconhece a importância do empreendedorismo, do fomento da atividade das empresas e da promoção do desenvolvimento económico do concelho.

Isso mesmo se afirmava na missão a que se propunha neste novo ciclo de gestão autárquica.

Cumprido pouco mais de um ano de atividade desse ciclo e dando cumprimento a uma vontade estratégica, surge este instrumento de orientação: **ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO, DO INVESTIMENTO E CRIAÇÃO DE EMPRESAS.**

Com o objetivo de apostar no desenvolvimento económico do concelho, o Município de Anadia pretende assumir um papel ativo na promoção do empreendedorismo, no apoio às empresas e no reforço da captação de investimento.

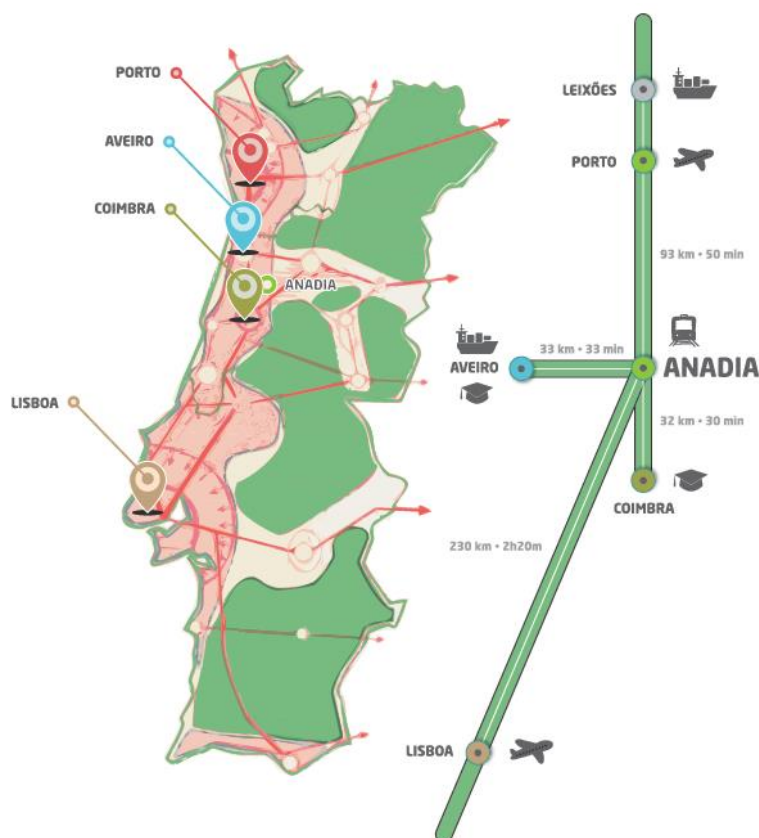
Este documento pretende vir a ser um elemento consistente de definição de uma política de ação municipal, devidamente integrado e coordenado com as políticas regionais e nacionais que ora se desenham e anunciam.

1. O POSICIONAMENTO DO MUNICÍPIO DE ANADIA: ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO LOCAL E REGIONAL

1.1 ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E GEOGRÁFICO

O Município de Anadia tem uma localização geo-estratégica privilegiada (Figura 1). Situa-se entre dois dos principais pólos urbanos da Região Centro: Aveiro e Coimbra, com tempos de deslocação inferiores a 30 minutos no acesso a estas cidades.

FIGURA 1 – ACESSIBILIDADES



Fonte: Adaptado de Políticas Urbanas, Nuno Portas, F.C. Gulbenkian (2007)

Além de se situar entre estes dois centros urbanos que constituem “polarização”, Anadia encontra-se bem inserida na área de metropolização do litoral, toda ela densamente urbanizada. Da sua excelente localização deve enfatizar-se o seu posicionamento no “corredor” que une as duas conurbações metropolitanas de Lisboa e Porto (Figura 2).

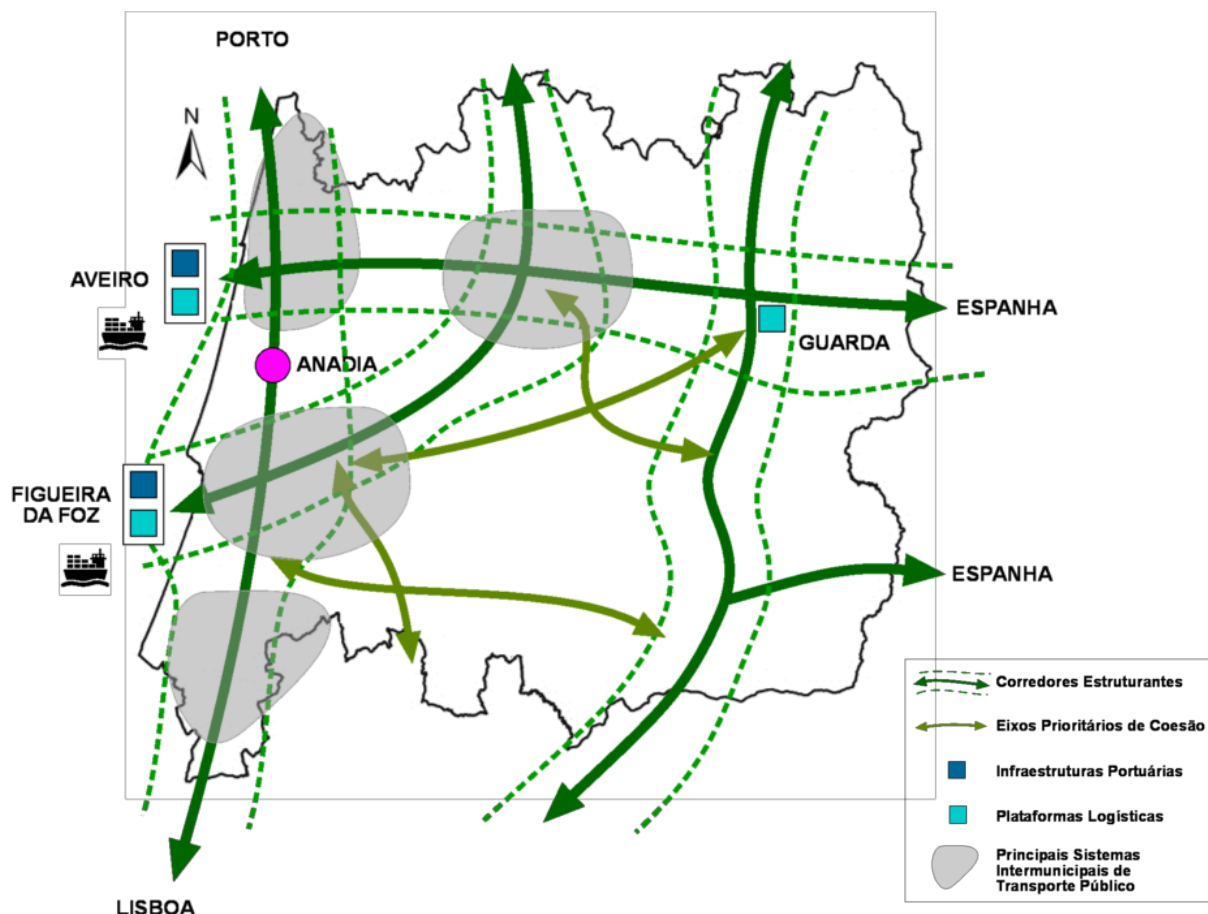
Em termos de infra-estruturas rodoviárias, há a destacar:

- Localização próxima de dois nós de acesso à A1 (Auto-Estrada do Norte);
- Atravessamento do concelho pela EN1/IC2, outra das vias rodoviárias mais importantes do país;
- Passagem da EN235, uma via fundamental na ligação à cidade de Aveiro e ao seu porto de mar (mercadorias e pescas);
- Proximidade aos dois principais corredores de ligação do litoral ao interior e a Espanha (A25 e IP3).

No campo estritamente territorial é ímpar a situação de Anadia:

- 33 Km do Porto de Aveiro
- 65 Km do Porto da Figueira da Foz
- 98 Km do Porto de Leixões
- 93 Km do aeroporto do Porto
- 30 Km do acesso à A25 (via estratégica de ligação a Espanha e à Europa).

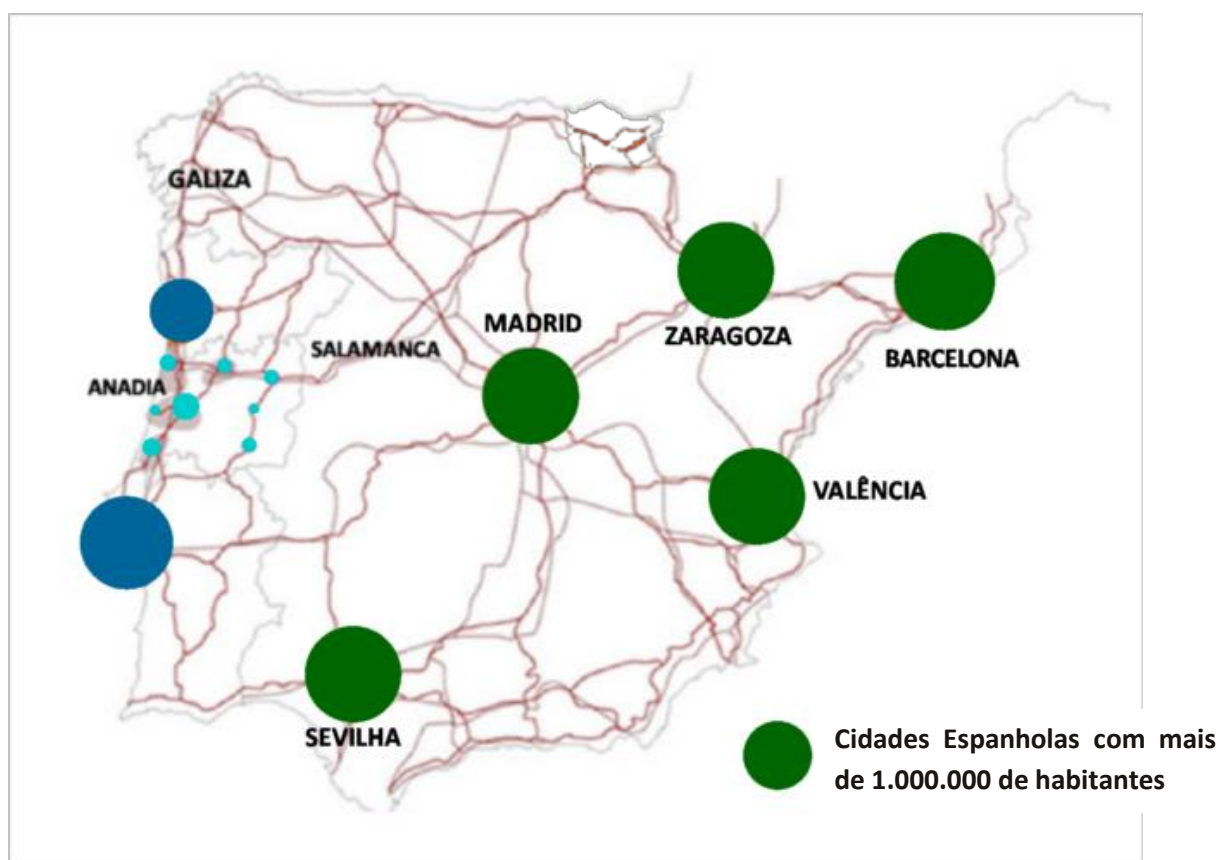
FIGURA 2 – SISTEMA DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES



Fonte: Adaptado de Plano Regional do Ordenamento do Território Centro, CCDR-C (2011)

A rede ferroviária cruza também o município de Anadia, existindo quatro estações/apadeiros (Paraimo-Sangalhos, Mogofores, Curia e Aguim), num dos quais, Mogofores, é possível carga e descarga de mercadorias. O concelho é servido pelo comboio regional da linha do norte, com possibilidade de serviço de intercity a 5 km da cidade de Anadia.

FIGURA 3 – ENQUADRAMENTO GEO-ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO NO TRIÂNGULO URBANO DO LITORAL PORTUGUÊS E NA PENÍNSULA IBÉRICA



Fonte: Plano Regional do Ordenamento do Território Centro, CCDR-C (2011)

A Região da Galiza e a cidade de Salamanca distam duas a três horas de Anadia, respectivamente, o que confere a este concelho uma boa opção de proximidade ao país vizinho e à Europa (Figura 3).

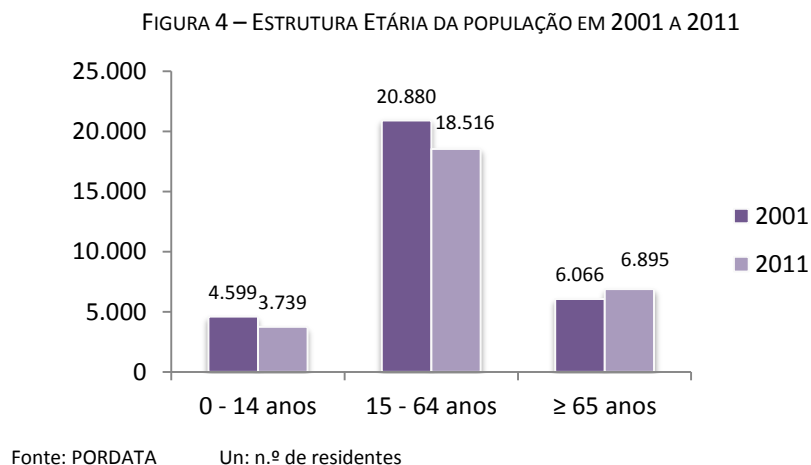
1.2 POTENCIAL HUMANO

O empreendedorismo e o desenvolvimento económico é influenciado por vários fatores da envolvente. Um fator fundamental é o capital humano que caracteriza um território, isto é, o número de pessoas que nele habitam, a sua estrutura etária, o grau de escolaridade e o nível de formação.

De seguida apresenta-se uma caracterização do município sob o ponto de vista do seu capital humano.

a) ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

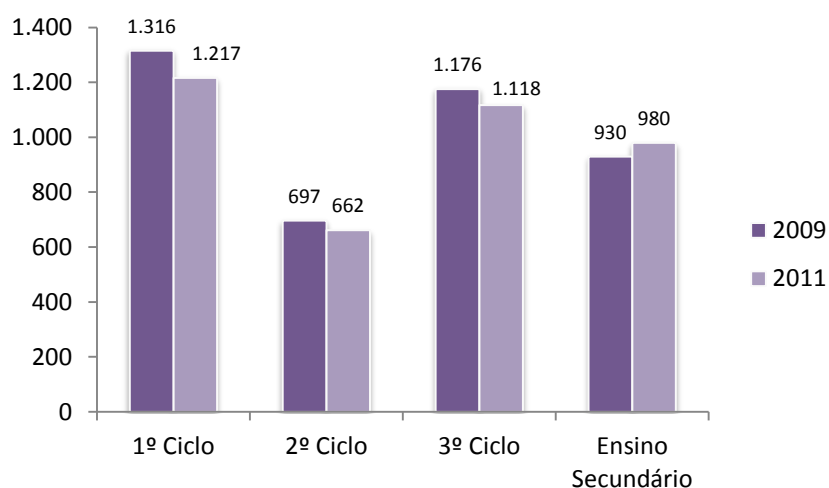
A Figura 4 mostra a evolução da população do Concelho de Anadia em 2001 e 2011. O último Censos situa o número de habitantes em 29.150, o que mostra uma ligeira quebra face a 2001. No que respeita à estrutura etária, verifica-se que a população do município envelheceu, à semelhança daquilo que é a tendência da região e do país.



b) EDUCAÇÃO

No que diz respeito ao nível de ensino, e tal como mostra a Figura 5, registou-se um ligeiro decréscimo no número de alunos que frequentam o 1º ao 3º Ciclos, o que será uma consequência da progressiva diminuição da taxa de natalidade nos últimos anos. Já o ensino secundário viu um aumento do número de estudantes, o que estará relacionado com o alargamento do ensino obrigatório.

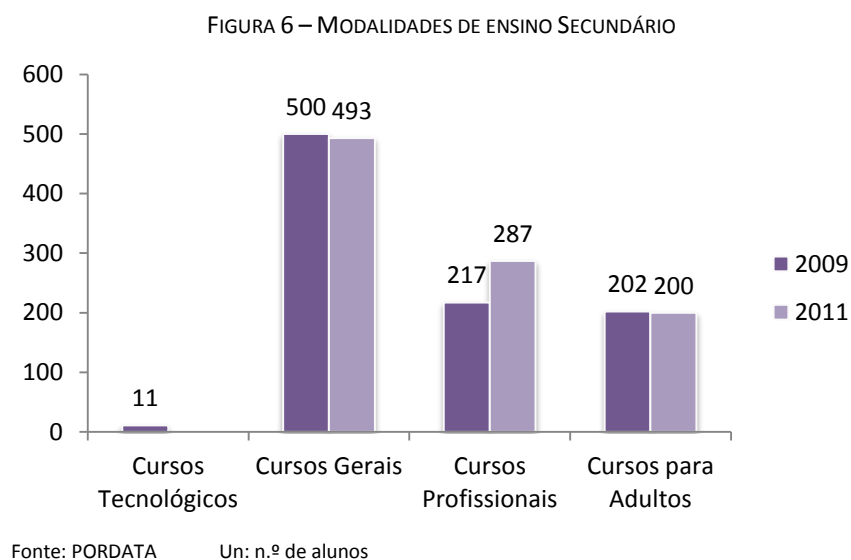
FIGURA 5 – EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ENSINO DE 2009 A 2011



Fonte: PORDATA

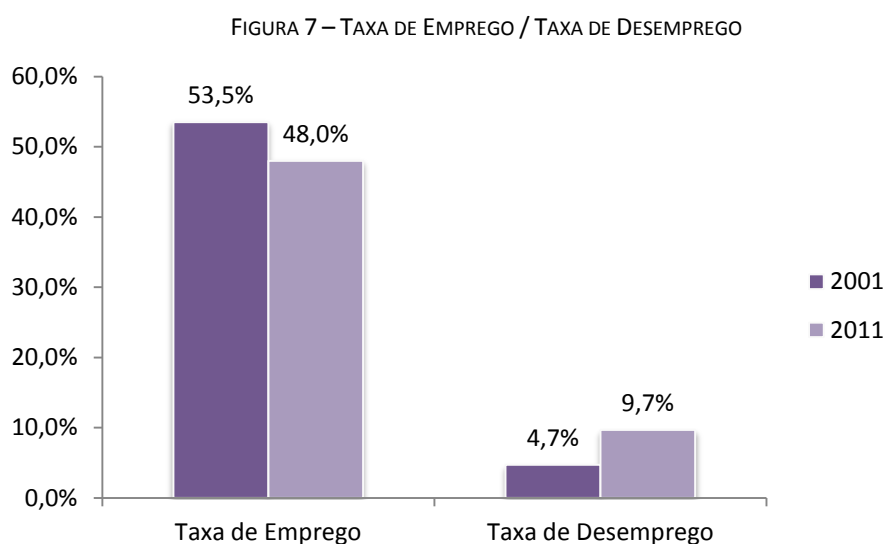
Un: n.º de residentes

A nível do ensino secundário destacamos a modalidade do ensino profissional a qual teve um acréscimo de inscritos entre 2009 e 2011 (Figura 6). Estas competências técnicas serão uma mais-valia para algumas das empresas e indústrias do município.



c) TRABALHO

Tal como mostra o Figura 7, verificou-se um aumento da taxa de desemprego entre 2001 e 2011, à semelhança da tendência nacional da década. Não obstante esta tendência, o município de Anadia conseguiu, no capítulo da empregabilidade, apresentar uma das menores taxas de desemprego da região da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.



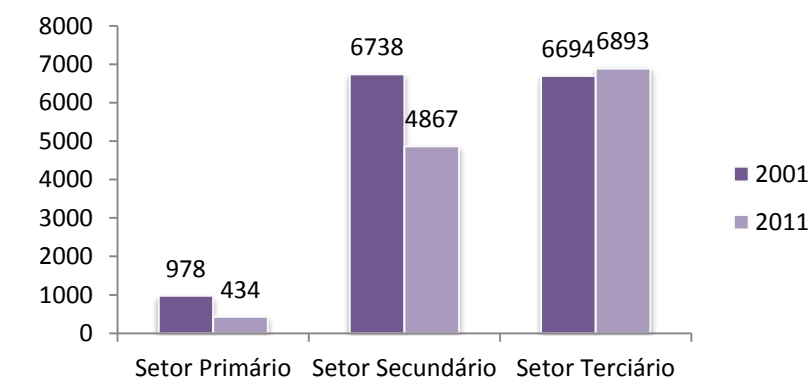
Fonte: PORDATA Un: perc.

1.3 BASE ECONÓMICA

a) SETORES DE ATIVIDADE

Entre 2001 e 2011 o setor primário perdeu mais de metade da população empregada, seguindo a mesma tendência do país. O setor terciário foi aquele em que se verificou um maior crescimento da população empregada no concelho de Anadia.

FIGURA 8 – POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE



Fonte: PORDATA

Un: n.º de residentes

b) EMPRESAS

O setor de atividade com mais representatividade é o do comércio por grosso e a retalho, logo seguido pela construção e pelas indústrias transformadoras.

TABELA 1 – NÚMERO DE EMPRESAS SEDEADAS NO MUNICÍPIO DE ANADIA (POR CAE)

EMPRESAS	
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	143
B - Indústrias extractivas	1
C - Indústrias transformadoras	343
D - Electricidade, gás, água quente e fria, vapor e ar frio	2
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	7
F – Construção	409
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	779
H - Transporte e armazenagem	52
I - Alojamento, restauração e similares	185
J - Atividade de informação e de comunicação	20
L - Atividades imobiliárias	59
M - Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	283
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	329
P - Educação	127
Q - Atividades de saúde humana e de apoio social	147
R - Atividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	57
S - Outras atividades de serviços	139
TOTAL	3082

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2012

Un: n.º empresas sedeadas
CAE – Código de Atividade Económica

TABELA 2 – NÚMERO DE EMPRESAS E PESSOAL AO SERVIÇO NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA (POR CAE)

INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS				
	Nº EMP.	Nº PES.	VN (M.€)	VAB (M.€)
10 - Indústrias alimentares	38	187	6425	2368
11 - Indústria das bebidas	38	355	42675	7543
12 - Indústria do tabaco	0	0	0	0
13 - Fabricação de têxteis	2	...	...	...
14 - Indústria do vestuário	15	32	308	128
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro	2	...	...	0
16 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	34	208	6919	2622
17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	4	34	3662	723
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	19	108	4178	2115
19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	0	0	0	0
20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	4	60	11911	2590
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	0	0	0	0
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	9	109	5874	1638
23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	25	1445	142569	36951
24 - Indústrias metalúrgicas de base	3	8	196	86
25 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos	92	396	27129	8216
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, para comunicações e produtos electrónicos e ópticos	0	0	0	0
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	1	...	...	...
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	4	46	3383	1468
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	4	187	16649	5808
30 - Fabricação de outro equipamento de transporte	9	175	15021	3736
31 - Fabricação de mobiliário e de colchões	10	40	1255	518
32 - Outras indústrias transformadoras	15	218	8124	2863
33 - Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	15	33	774	387
TOTAL	343	3641	297052	79760

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2012

CAE – Código de Atividade Económica

VN – Volume de Negócios

VAB – Valor Acrescentado Bruto

No que respeita à indústria transformadora, verificamos que três sectores representam 50% das empresas:

- Indústrias alimentares;
- Indústrias das bebidas;
- Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos.

Em relação ao volume de negócios verificamos que são as indústrias transformadoras de fabricação de outros produtos minerais não metálicos as que geram um maior volume. Estas empresas são responsáveis por 48% do volume de negócios produzido pelas indústrias transformadoras.

Como vemos na Tabela 3 são as microempresas, com menos de 10 colaboradores, as predominantes, o que não difere da situação nacional.

TABELA 3 – TIPOLOGIA DAS EMPRESAS SEDEADAS NO MUNICÍPIO DE ANADIA EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES

ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO	N.º EMPRESAS
0 - < 10	2942
10 - 49	126
50 - 249	12
250 ou mais	2

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2012
Un: n.º pessoas empregadas por escalão

As análises das tabelas seguintes, mostram-nos igualmente, que são as indústrias transformadoras aquelas que criam uma maior empregabilidade e que geram um maior Valor Acrescentado Bruto (VAB).

TABELA 4 – PESSOAL EMPREGUE NAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO (POR CAE)

PESSOAL AO SERVIÇO	
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	319
B - Indústrias extractivas	...
C - Indústrias transformadoras	3646
D - Electricidade, gás, água quente e fria, vapor e ar frio	...
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	26
F – Construção	998
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	1630
H - Transporte e armazenagem	141
I - Alojamento, restauração e similares	521
J - Atividade de informação e de comunicação	...
L - Atividades imobiliárias	62
M - Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	417
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	391
P - Educação	149
Q - Atividades de saúde humana e de apoio social	214
R - Atividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	73
S - Outras atividades de serviços	161
TOTAL	8748

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2012 Un: n.º de pessoas empregadas por tipo de CAE
CAE – Código de Atividade Económica

TABELA 5 – VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS SEDEADAS NO MUNICÍPIO DE ANADIA

VALOR ACRESCENTADO BRUTO (EM MILHARES DE EUROS)	
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4487
B - Indústrias extractivas	...
C - Indústrias transformadoras	79792
D - Electricidade, gás, água quente e fria, vapor e ar frio	...
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	935
F - Construção	9636
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	22409
H - Transporte e armazenagem	2727
I - Alojamento, restauração e similares	7265
J - Atividade de informação e de comunicação	...
L - Atividades imobiliárias	-75
M - Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	5605
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	4506
P - Educação	252
Q - Atividades de saúde humana e de apoio social	2912
R - Atividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	554
S - Outras atividades de serviços	1046
TOTAL	142051

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2012

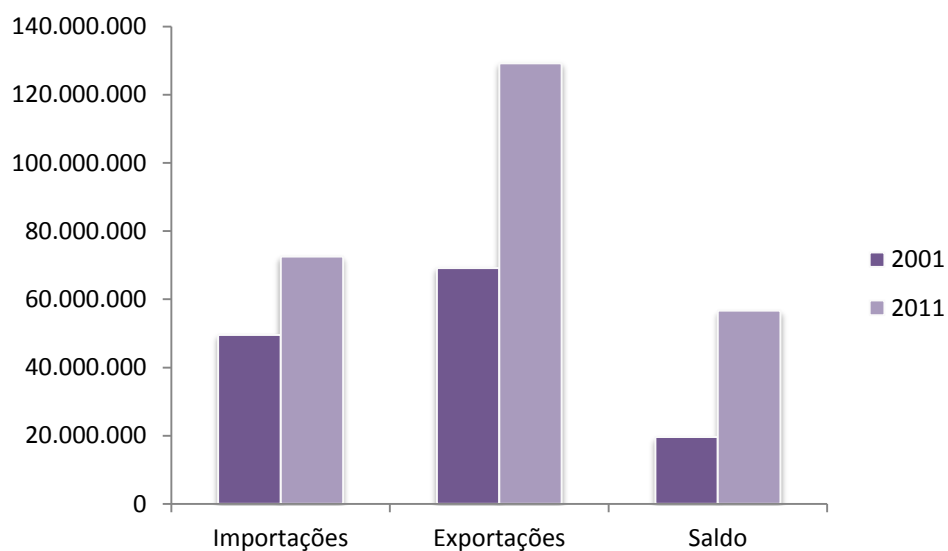
Un: milhares de euros

c) COMÉRCIO INTERNACIONAL

Analisando as exportações e importações das empresas do município, verificamos que em ambas houve um aumento, realçando o facto desse aumento ser mais notório ao nível das exportações.

O que resulta num aumento bastante evidente do saldo da balança comercial no ano de 2011 face a 2001.

FIGURA 9 – ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES E DAS IMPORTAÇÕES



Fonte: PORDATA Un: Euros

1.4 INVESTIMENTOS MAIS RELEVANTES NO MUNICÍPIO DE ANADIA NOS ANOS 2000 A 2014

O esforço de desenvolvimento realizado pela Câmara Municipal de Anadia nas duas últimas décadas e que marcaram a sua estratégia de afirmação do Município foram variadas e nas mais diversas áreas, que destacamos:

a) CULTURA

- Biblioteca Municipal de Anadia
- Cineteatro Municipal de Anadia
- Museu do Vinho Bairrada

b) DESPORTO

- Centro de Alto Rendimento | Velódromo Nacional
- Parque Desportivo de Anadia
- Pavilhão de Desportos
- Piscinas Municipais
- Pavilhão de Sangalhos

c) EDUCAÇÃO

- Centro Escolar de Avelãs de Cima/Avelãs de Caminho
- Centro Escolar de Arcos
- Centro Escolar de Paredes do Bairro
- Centro Escolar de Sangalhos

d) SERVIÇOS

- Curia Tecnoparque
- Edifício Luíz Navega
- Edifício Visconde de Seabra
- Mercado Municipal
- Ampliação dos Paços do Concelho
- Praça da Juventude
- Centro Cultural de Anadia

e) URBANISMO

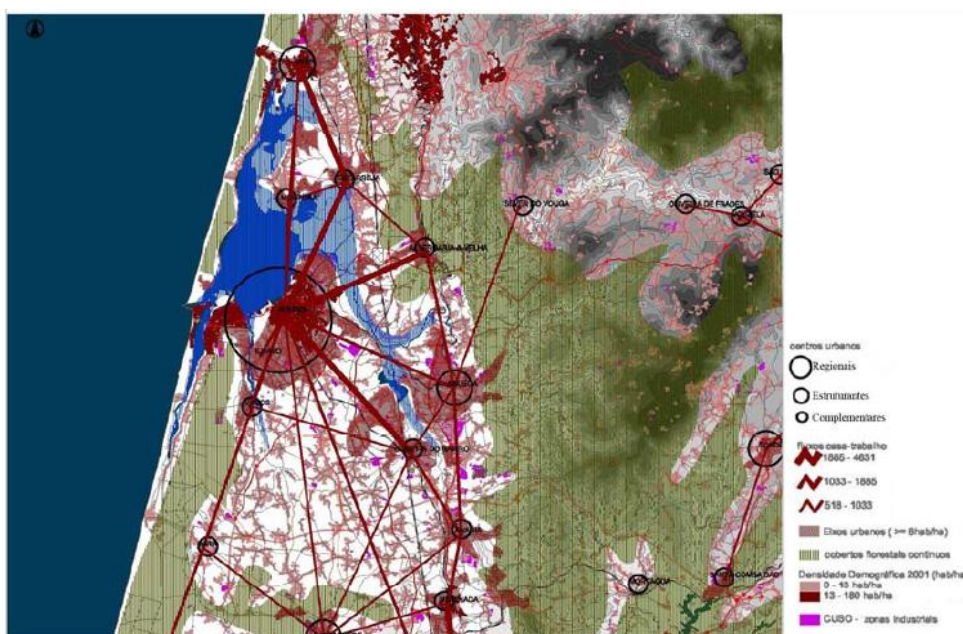
- Requalificação e Regeneração Urbana da Cidade de Anadia
- Requalificação e Regeneração Urbana da Curia

1.5 ENQUADRAMENTO NA REGIÃO CENTRO E NO BAIXO VOUGA

1.5.1 TERRITÓRIO

O concelho de Anadia pertence à NUT II (Nomenclatura de Unidade Territorial) Centro e à NUTIII Baixo Vouga. Integra também a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a par com mais 10 municípios da Sub-região do Baixo Vouga.

FIGURA 10 – SUB-SISTEMA URBANO DO BAIXO-VOUGA



Fonte: Plano Regional do Ordenamento do Território Centro, CCDR-C (2011)

Esta sub-região tem na Ria de Aveiro e na bacia do Vouga a sua centralidade. São diversas as potencialidades desta zona marcada pelo ecossistema da Ria: plataforma portuária, pesca, salinas, aquacultura, agricultura, desporto, floresta e turismo. Muitos destes aspectos ou actividades são também característicos e de enorme importância para o Município de Anadia.

No contexto regional, o concelho de Anadia é o segundo maior em área geográfica e em número de freguesias. No que respeita à densidade populacional, é dos concelhos que apresenta taxas mais baixas, ainda assim bastante acima da média da Região Centro, que, segundo dados de 2011, era de 82,5 habitantes por Km2.

TABELA 6 – ANADIA NO TERRITÓRIO CIRA

	Anadia	Águeda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	Estarreja	Ílhavo	Murtosa	Oliveira Bairro	Ovar	Sever Vouga	Vagos
Área (Km2)	216,6	335,3	158,8	197,5	108,2	73,5	73,1	87,3	147,7	129,9	164,9
Freguesias	10	11	6	10	5	4	4	4	5	7	8
Densidade Populacional (Hab/Km2)	132,3	141,3	156,8	393,1	246,9	523,6	143,5	267,5	373	93,4	138,7

Fonte: PORDATA

1.5.2 AS PESSOAS

a) ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

No que respeita à Estrutura Etária da População e de acordo com a Tabela 7, a Região apresenta uma população tendencialmente envelhecida. Quando comparado com a média da Região Centro, pode dizer-se que o Concelho de Anadia apresenta valores relativos semelhantes, já que 14% da população desta NUTII tinha em 2011 entre os 0-14 anos, 64% tinha entre os 15-64 anos e 22% tinha 65 ou mais anos de idade.

TABELA 7 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO MUNICÍPIOS CIRA, 2011

	Anadia	Águeda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	Estarreja	Ílhavo	Murtosa	Oliveira do Bairro	Ovar	Sever do Vouga	Vagos
0-14	3.739 (13%)	6.642	3.893	11.431	3.943	5.955	1.639	3.627	8.583	1.640	3.405
15-64	18.516 (63%)	31.749	16.805	53.753	17.652	26.239	6.558	14.665	38.007	7.840	14.964
>=65	6.895 (24%)	9.338	4.554	13.266	5.402	6.404	2.388	4.736	8.808	2.876	4.482
Total	29.150	47.729	25.252	78.450	26.997	38.598	10.585	23.028	55.398	12.356	22.851

Fonte: PORDATA

UN: n.º de residentes

b) EDUCAÇÃO

No que respeita ao nível de ensino, a Região apresenta níveis de escolaridade da população relativamente baixos o que é, aliás, uma tendência transversal a toda a Região Centro. Apenas três municípios mostram uma proporção de população com ensino secundário superior à população que possui apenas o primeiro ciclo ensino básico: Aveiro, Sever do Vouga e Vagos (Tabela 8).

TABELA 8 – NÍVEIS DE ENSINO DA POPULAÇÃO MUNICÍPIOS CIRA, 2011

	Anadia	Águeda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	Estarreja	Ílhavo	Murtosa	Oliveira Bairro	Ovar	Sever Vouga	Vagos
1º Ciclo	1.217 (31%)	2.148	1.097	3.579	1.186	1.547	476	952	2.510	464	882
2º Ciclo	662 (17%)	1.589	627	2.186	666	835	298	630	1.558	280	585
3º Ciclo	1.118 (28%)	2.115	1.141	3.656	1.061	1.382	417	1.102	2.623	610	1.105
Ensino Secundário	980 (25%)	1.812	961	4.409	916	983	83	781	1.951	561	1.106
Total	3.977	7.664	3.826	13.830	3.829	4.747	1.274	3.465	8.642	1.915	3.678

Fonte: PORDATA

UN: n.º de alunos

Quando comparado com os valores da Região Centro, o Concelho de Anadia apresenta uma população com níveis de ensino mais elevados do que a média regional, já que na Região Centro a população com terceiro ciclo corresponde a 18% e a população com ensino secundário corresponde a 14%.

c) TRABALHO

A Tabela 9 ilustra os valores dos indicadores do emprego e do desemprego na CIRA. Pode dizer-se que, genericamente, a região apresenta uma taxa de desemprego inferior à média nacional, que segundo dados do Pordata, era de 13,2% em 2011. O Concelho de Anadia, em concreto, apresenta ainda uma média inferior à média da Região Centro, que em 2011 era de 11%, sendo ainda o município com menor desemprego no contexto da Região de Aveiro.

TABELA 9 – TAXA DE EMPREGO E DESEMPREGO MUNICÍPIOS CIRA, 2011

	Anadia	Águeda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	Estarreja	Ílhavo	Murtosa	Oliveira Bairro	Ovar	Sever Vouga	Vagos
Tx Emprego	48,0%	51,1%	50,8%	53,4%	47,9%	51,2%	44,7%	51,2%	50,5%	46,9%	49,8%
Tx Desemprego	9,7%	10,1%	10,4%	10,7%	11,8%	12,1%	12,1%	10,2%	14,9%	10,0%	9,7%

Fonte: PORDATA

1.5.3 A ATIVIDADE ECONÓMICA

a) SETORES DE ACTIVIDADE

O setor terciário é predominante no contexto da Região de Aveiro, tal como evidencia a Tabela 10. A tendência para a terciarização da economia mantém-se quando se olha para a Região Centro e para o país: 66,2% da população ativa da Região Centro está empregue no setor terciário e este valor aumenta para os 70,5% a nível nacional.

Em Anadia o setor terciário é inferior, representado 56,5% da população empregada.

TABELA 10 – POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETORES DE ATIVIDADE NOS MUNICÍPIOS CIRA, 2011

	Anadia	Águeda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	Estarreja	Ílhavo	Murtosa	Oliveira Bairro	Ovar	Sever Vouga	Vagos
Primário	434	291	226	383	288	713	648	251	300	213	474
Secundário	4.867	10.367	4.847	10.189	4.656	5.086	1.256	4.128	9.596	2.339	3.392
Terciário	6.893	10.341	5.767	25.219	6.088	10.912	2.092	5.559	13.750	2.473	5.824
Total	12.194	20.999	10.840	35.791	11.032	16.711	3.996	9.938	23.646	5.025	9.690

Fonte: PORDATA

De acordo com a tabela da página seguinte, e no que diz respeito ao número de empresas por setores de atividade, destaca-se uma especialização da Região de Aveiro em torno da indústria transformadora. Este é o setor com maior número de empresas logo após o comércio por grosso e a retalho e das atividades administrativas. No que se refere à Região Centro, o comércio por grosso e a retalho é o setor que mais se destaca, seguido da construção e das atividades de consultoria, tendência verificada também a nível nacional.

b) EMPRESAS

TABELA 11 – EMPRESAS POR SETORES DE ATIVIDADE MUNICÍPIOS CIRA, 2011

	Anadia	Águeda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	Estarreja	Ílhavo	Murtosa	Oliveira Bairro	Ovar	Sever Vouga	Vagos	Total
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	143	173	117	167	138	163	295	81	149	125	100	1651
B - Indústrias extractivas	1	12	1	2	0	4	0	4	5	6	2	37
C - Indústrias transformadoras	343	747	283	572	179	330	51	293	458	151	183	3590
D - Electricidade, gás, água quente e fria, vapor e ar frio	2	1	1	3	11	0	0	0	2	4	0	24
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	7	8	7	10	4	1	1	2	9	0	5	54
F - Construção	409	578	317	730	376	390	154	334	483	204	432	78
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	779	1.425	656	1.950	627	865	187	678	1.454	337	651	9609
H - Transporte e armazenagem	52	58	43	90	37	54	17	28	87	24	39	529
I - Alojamento, restauração e similares	185	318	170	578	155	273	77	139	400	83	165	2543
J - Atividade de informação e de comunicação	20	40	20	176	18	31	5	19	40	7	10	386
L - Atividades imobiliárias	59	101	46	216	37	59	16	39	124	19	44	760
M - Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares	283	353	200	1.200	192	335	63	173	490	83	144	3515
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	329	504	220	1.332	315	534	94	309	705	61	290	4693
P - Educação	127	195	108	730	90	249	35	99	329	48	108	2118
Q - Atividades de saúde humana e de apoio social	147	215	112	690	124	231	46	123	342	54	109	2193
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	57	110	40	263	61	84	10	64	94	31	56	870
S - Outras atividades de serviços	139	215	97	424	118	229	27	111	251	57	86	1754
Total	3.082	5.053	2.438	9.133	2.482	3.832	1.078	2.496	5.422	1.294	2.424	

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2012

c) INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

A presença das indústrias transformadoras é transversal à região, havendo contudo uma maior concentração deste setor nos municípios de Aveiro, Águeda e Ovar (Tabela 12). Olhando para os diferentes subsectores da indústria transformadora, e segundo dados retirados do Anuário Estatístico da Região Centro (2012), destaca-se uma forte especialização nas indústrias metalúrgicas e minerais, da fabricação de mobiliário, iluminação ou da indústria química.

TABELA 12 – NÚMERO DE EMPRESAS E VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA MUNICÍPIOS CIRA

	Anadia	Águeda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	Estarreja	Ílhavo	Murtosa	Oliveira Bairro	Ovar	Sever Vouga	Vagos
N^a Empresas	343	747	283	572	179	330	51	293	458	151	183
VN (Milhares Euros)	297.052	683.570	449.734	1.087.455	680.746	474.896	25.441	303.730	1.008.373	126.616	167.449

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2012

d) COMÉRCIO INTERNACIONAL

Tal como evidencia a Tabela 13, o valor das exportações excede o valor das importações em praticamente todos os Municípios da CIRA, que assim demonstram saldos de balança comercial positivos.

TABELA 13 – VALOR DOS BENS IMPORTADOS E EXPORTADOS PELAS EMPRESAS NOS MUNICÍPIOS CIRA, 2011

	Anadia	Águeda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	Estarreja	Ílhavo	Murtosa	Oliveira Bairro	Ovar	Sever Vouga	Vagos
Imp.	72.514.660	170.628.807	217.805.823	538.022.905	284.983.275	224.417.655	6.884.250	119.863.804	570.042.327	21.157.193	74.568.353
Exp.	129.141.522	262.918.448	277.965.655	749.802.709	365.021.895	164.746.191	22.419.281	106.254.608	618.468.361	31.922.809	75.760.864
Saldo	56.626.862	92.289.641	60.159.832	211.779.804	80.038.620	-59.671.464	15.535.031	-13.609.196	48.426.034	10.765.616	1.192.511

Fonte: PORDATA Un: Euros

2. DIAGNÓSTICO

2.1 ANÁLISE SWOT

As forças e fraquezas de um território são aspectos internos ligados à comunidade e população e que podem por estas ser controladas e alteradas.

As oportunidades e ameaças são externas à comunidade e não são directamente controláveis. Porém, o território pode envolver-se em acções que concretizem as oportunidades e minimizem os impactos negativos das ameaças.

Uma caracterização específica do município de Anadia, mais centrada sobre os aspectos específicos do desenvolvimento económico e social é a seguir apresentada e deve ser usada para ajudar a enquadrar o ambiente sócio-económico.

Todos no seu conjunto devem ser considerados no futuro desenvolvimento da estratégia.

FORÇAS

- Reconhecida credibilidade de administração local, baseada em eficiência financeira e rigor;
- Presença de unidades industriais líderes de mercado (ex. setor cerâmica);
- Indústria transformadora com forte preponderância e projeção internacional de alguns setores (destaque para o setor cerâmico);
- Papel do setor primário na economia local com produtos agrícolas e agro-industriais reconhecidos e valorizados (floresta, pecuária, vinha e fruticultura);
- Existência de recursos humanos qualificados e conhecimento de tecnologias;
- Existência de boas condições para a localização empresarial (parques e incubadora de empresas);

- Setores do Turismo e da Vinha e do Vinho distintivos – importância na economia local e valor histórico;
- Inserção do território numa Rota turística de Vinho: a Bairrada;
- Localização geográfica privilegiada em termos de acessibilidades;
- Boa capacidade hoteleira instalada (posição dominante em relação a concelhos vizinhos) e existência de unidades de elevada qualidade e excelência;
- Percepção de um território bom para viver e com qualidade de vida (detendo múltiplos equipamentos e diversas amenidades de excelente valor para a vivência, cultura e lazer);
- Novos e diversos equipamentos de lazer e desportivos são um ativo valioso construído;
- Rede escolar e ensino profissional com oferta de formação diversificada quer do ensino público quer privado;
- Forte tradição gastronómica local associada à marca Bairrada e com prestígio nacional.

FRAQUEZAS

- Efeitos de centrifugação e de atração das cidades médias vizinhas: Coimbra e Aveiro (que combinam efeitos de aglomeração com mobilidades tangenciais);
- Tendência para a diminuição do peso do setor secundário;
- Zonas industriais com baixa percentagem de ocupação;
- Perda de alguma “cultura turística” e incipiente atividade de empresas de animação turística e realização de eventos;
- Grande dificuldade em promover a atração à Curia para contrariar o fenómeno de sazonalidade do recurso termal;
- Debilidades na promoção internacional dos novos recursos turístico-desportivos;
- Deficiente sinalética relacionada com o turismo e a oferta cultural (pouco potenciadora do “Resort Termal” como estratégico no novo Turismo de Saúde e Bem-estar).

OPORTUNIDADES

- Alinhamento com a estratégia sub-regional definida (partilha de pontos comuns);
- A existência de uma visão 2020 (transversal e consensualizada à escala regional, nacional e europeia);
- Comunicação permanente e proximidade aos decisores públicos regionais;
- Existência de empresas e indústrias fortemente voltadas para os mercados externos: exportações superiores às importações;
- Existência de espaços empresariais de qualidade e em condições muito atrativas;
- Maximizar o efeito “montra” que constitui o eixo viário que atravessa o Município: o IC2 (ex Nacional 1);
- Apoiar e incentivar a exploração e comercialização de produtos agrícolas regionais de qualidade e com potencial de mercado (nacional e internacional);
- Incrementar e desenvolver ações com alcance para atrair e fixar empresas de média e grande dimensão (nomeadamente multinacionais);
- Apostar no turismo e fomentar o desenvolvimento de estratégias baseadas nos produtos do PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo (Saúde e bem estar, gastronomia e vinhos, desporto e corporate);
- Alterar a imagem negativa e reposicionar a Curia como atrativo turístico, promovendo um turismo integrado (manifesto potencial do termalismo e do turismo de saúde e bem-estar combinado com um turismo desportivo);
- Desenvolver estratégias de resposta à sofisticação da procura turística (existem novos padrões de consumo e motivações que exigem a oferta de novos produtos e novas experiências diversificadas, nomeadamente fomentando o reposicionamento do produto termal);
- Criar um bom programa de apoio a empreendedores e empresários definindo prioridades no seu apoio (oferecendo incentivos, apoios, acompanhamento, lançamento de concursos de negócios, acesso a formação,etc...);
- Fomentar e apoiar o movimento associativo estimulando uma forte dinâmica de um empreendedorismo social e inclusivo;
- Fomentar programas incentivadores do “empreendedorismo nas escolas”;
- Integração da incubadora de empresas do Curia Tecnoparque em parcerias e redes de promoção da inovação e do empreendedorismo (nomeadamente IERA –

Incubadora de Empresas da Região de Aveiro e RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro).

AMEAÇAS

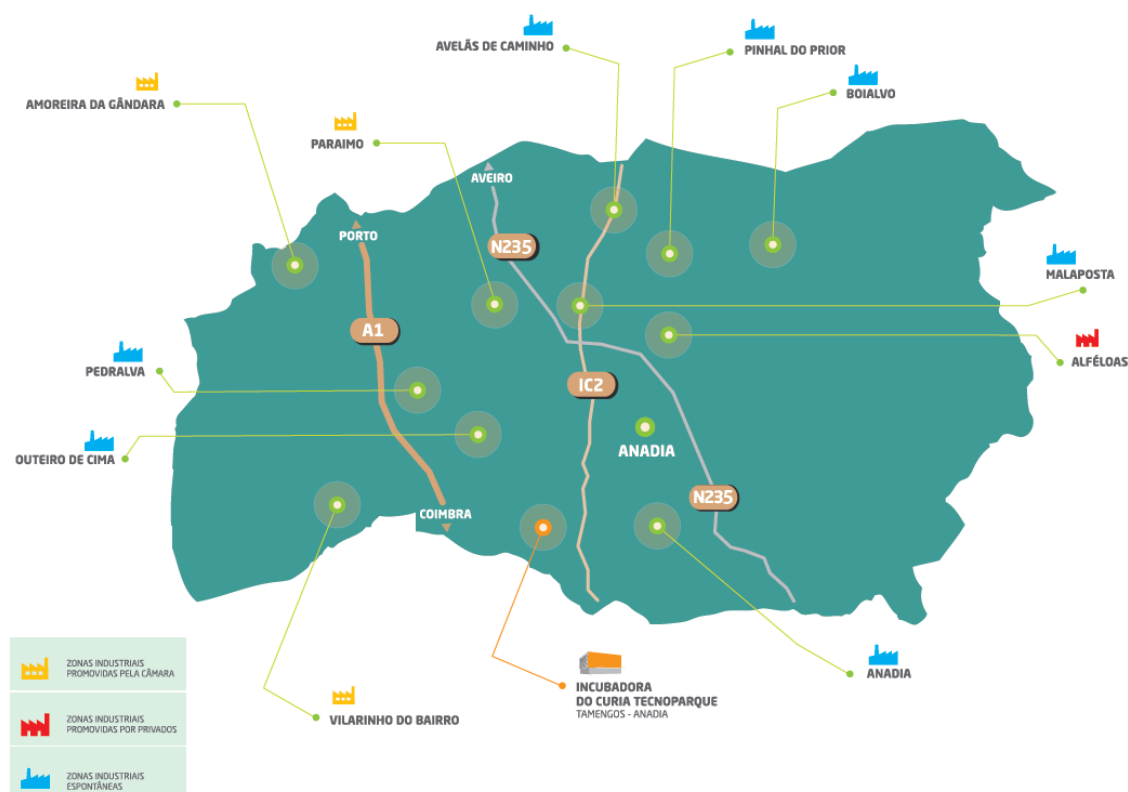
- Arrasto económico dos efeitos de crise nacional e perda de poder de compra que dificulta a recuperação e o crescimento económico;
- Estratégias concretas de atração empresarial por outros territórios concorrentes (e potencialmente mais competitivos);
- Deslocação da população jovem e em idade ativa para os centros urbanos mais próximos;
- População do concelho apresentando tendências de envelhecimento, o que prejudica a dinâmica económica;
- Cultura de aversão ao risco transversal a toda a sociedade portuguesa, inclusive a população em idade escolar, prejudicando a generalização de uma cultura empreendedora;

2.2 INFRA-ESTRUTURAS DE SUPORTE À ATIVIDADE ECONÓMICA

Nos últimos anos têm vindo a ser criadas no Concelho de Anadia um conjunto de respostas com o objetivo de fixar empresas no território. A ocupação industrial no território é de dois tipos: “espontâneo” e “planeado”. A primeira corresponde à ocupação mais antiga, dispersa, onde a localização das empresas resultava sobretudo da proximidade da EN1. A segunda é mais recente, correspondendo sobretudo às zonas industriais implementadas pela Câmara Municipal.

Atualmente existem no município doze zonas industriais (3 de génese municipal, 2 privadas, 9 espontâneas) e uma incubadora de empresas.

FIGURA 11 – LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL NO MUNICÍPIO DE ANADIA



2.2.1 PARQUES EMPRESARIAIS DE GÉNESE MUNICIPAL



ZONA INDUSTRIAL DE PARAIMO - SANGALHOS

Descrição	A Zona Industrial localiza-se na Freguesia de Sangalhos junto à EN235 (liga EN1 a Aveiro).
Área	115 550 m2
Nº Lotes	44



ZONA INDUSTRIAL DE VILARINHO DO BAIRRO

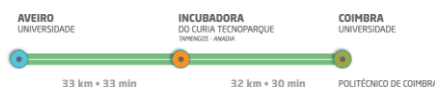
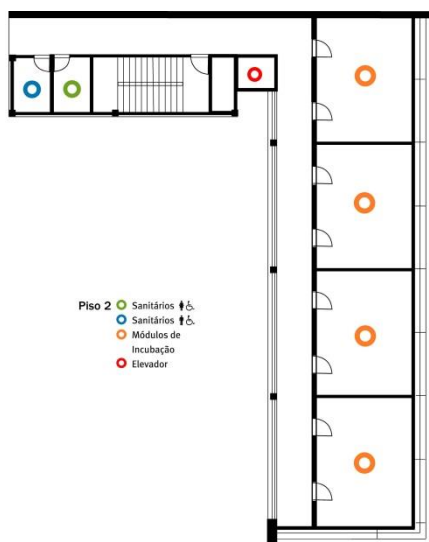
Descrição	A Zona Industrial localiza-se na Freguesia de Vilarinho do Bairro.
Área	83 004 m2
Nº Lotes	20



ZONA INDUSTRIAL DE AMOREIRA DA GÂNDARA

Descrição	A Zona Industrial localiza-se na Freguesia de Amoreira da Gândara
Área	53 506 m2 (ampliação para 289 481 m2)
Nº Lotes	11

2.2.2 INCUBADORA DE EMPRESAS DO CURIA TECNOPARQUE



Descrição

A Incubadora é gerida pela WRC | Web para a Região Centro, uma empresa intermunicipal que representa 40 municípios, bem como a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico de Coimbra.

Dispõe de salas de reunião e formação, auditório e bar.

Podem candidatar-se à Incubadora ideias de negócio (sem empresa constituída) ou empresas em fase inicial (criadas há menos de um ano).

Área

400m²

Espaços

11 Gabinetes de incubação; 1 Sala de coworking; 1 Sala de networking; Secretariado.

Áreas

Viticultura e Enologia, Turismo, TIC, Comunicação e Marketing e Mobilidade Suave.

Contactos

Morada: Curia Tecnoparque 3780-544
Tamengos
Email: incubadora@wrc.pt
Telefone: 231 519 712

2.2.3 ESTRUTURAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL – UMA COMPARAÇÃO REGIONAL

A Região é bastante rica em estruturas de acolhimento empresarial, quer incubadoras de empresas, quer zonas industriais.

TABELA 14 – ESTRUTURAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL NA REGIÃO

Municípios	Anadia	Águeda	Albergaria-a-Velha	Aveiro	Estarreja	Ílhavo	Murtosa	Oliveira Bairro	Ovar	Sever Vouga	Vagos
Incubadoras de Empresas	1	1	1	1	1	1	*	1	*	1	1
Zonas Industriais de génese Municipal	3	1	1	1	2	2	1	3	1	1	1
Outras Zonas Industriais	9	5	-	2	1	1	-	2	-	4	1
Parques Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-

*Prevista a criação

No caso específico do Município de Anadia, e como mostra a Tabela 14, as nove zonas industriais que acrescem às três promovidas pela Câmara Municipal são:

- Avelãs de Caminho;
- Avelãs de Cima - Boialvo;
- Alféolas – I;
- Alféolas - II;
- Malaposta;
- Anadia;
- Pinhal do Prior;
- Pedralva;
- Outeiro de Cima.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

3.1 PENSAR UMA COMPETITIVIDADE TERRITORIAL

Entre os principais objetivos do desenvolvimento sócio-económico dos municípios surgem indubitavelmente dois: a produtividade do território e o emprego.

Ora, como elemento prévio ao exercício da sistematização da Visão e dos Eixos estratégicos, e para além do diagnóstico atrás apresentado, há que fazer uma breve referência a alguns aspetos da competitividade das cidades, nomeadamente na sua capacidade de atrair pessoas e empresas.

Num relatório da Comissão Europeia de 2007 (*State of European Cities Report*) é referido que existem quatro grandes pilares, ou factores, de valoração da competitividade territorial:



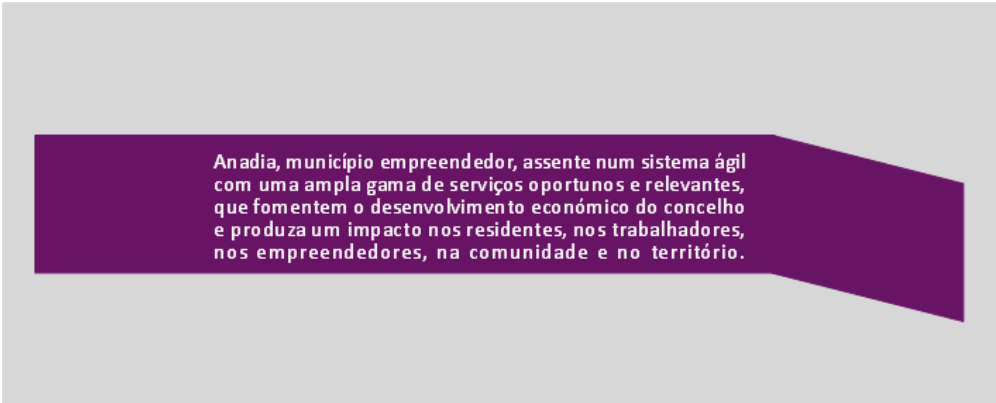
Por outro lado a generalidade da literatura económica refere como fatores críticos de sucesso na atração de empresas (nomeadamente médias e grandes empresas), os seguintes:



Ora, os fatores de atratividade empresarial atrás listados carecem de uma atuação permanente e trazem vários tipos de pressão para todos os territórios que entre si competem.

É este pressuposto que interessa ter em consideração quando se procura estruturar uma estratégia de atuação moderna, coerente e competitiva para reforçar um posicionamento económico e dinamismo empresarial do Município de Anadia.

3.2 Visão



Anadia, município empreendedor, assente num sistema ágil com uma ampla gama de serviços oportunos e relevantes, que fomentem o desenvolvimento económico do concelho e produza um impacto nos residentes, nos trabalhadores, nos empreendedores, na comunidade e no território.

3.3 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

A interpretação desta Visão conduz à procura de um desenvolvimento sustentável de Anadia, identificando o concelho como um território atrativo para viver e com maior empregabilidade. Assim expresso, estabelece-se um conjunto de objetivos estratégicos que vão enquadrar todo o desenvolvimento do Plano de Ação:

- Estimular a cultura empreendedora dos jovens;
- Trabalhar com empreendedores e empresários para em conjunto gerar investimento e crescimento das empresas;
- Assegurar que a política municipal, os seus programas e atividades criem um território atrativo para o investimento empresarial (nacional e estrangeiro) e criação de empregos.

3.4 A INOVAÇÃO

Esta estratégia apresenta um conjunto de aspetos que são relevantes e que pretendem conferir-lhe aspetos inovadores:

- Procura articular-se numa visão intermunicipal mobilizadora para o desenvolvimento económico da NUT III onde se insere o Município: a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA);
- Aposta na articulação e cooperação dos diversos agentes com intervenção no território;
- Assenta num modelo de governação e funcionamento adaptado e inovador parceria entre a Câmara Municipal de Anadia e a WRC | Agência de Desenvolvimento Regional, S.A. da qual o Município é accionista.

3.5 EIXOS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICOS

A estratégia do programa Invest em Anadia contempla o fomento e o apoio em todo o ciclo do empreendedor, desde a sensibilização até à criação da empresa e pós arranque. De igual modo pretende apoiar as empresas e empresários já instalados no Município, ajudando a promover as empresas, organizando sessões de partilha de conhecimento em rede e criando estímulos para a dinamização dos espaços de acolhimento empresarial já existentes.

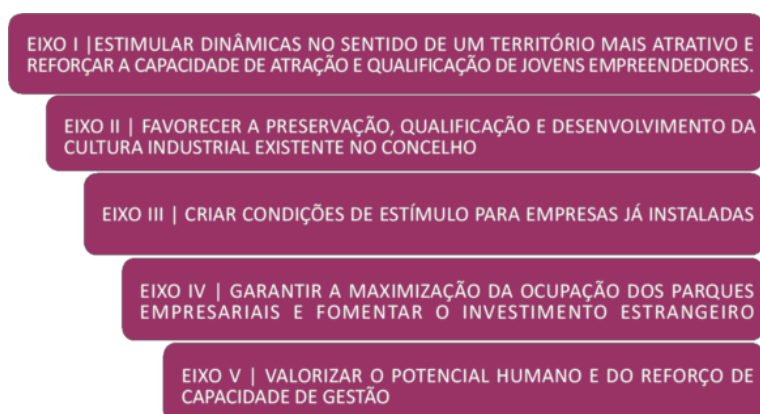


FIGURA 12 – SINOPSE DOS EIXOS ESTRATÉGICOS

EIXO I | ESTIMULAR DINÂMICAS NO SENTIDO DE UM TERRITÓRIO MAIS ATRATIVO E REFORÇAR A CAPACIDADE DE ATRAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE JOVENS EMPREENDEDORES.

Este eixo estratégico prende-se com a premência de criação de uma cultura de empreendedorismo, que valorize o capital humano que já existe no município. A abordagem deverá ter em conta a população mais jovem, mas também a comunidade local, pois só com um envolvimento transversal poderá ser disseminada a atitude e espírito empreendedor.

O Município deve apoiar e estimular iniciativas na área da educação para o empreendedorismo. Apesar de serem iniciativas relativamente recentes, cujo impacto na mudança de mentalidades só será perceptível a longo-prazo, são iniciativas relevantes, que importa dar continuidade.

A capacidade de atração de jovens empreendedores deverá passar também pela qualidade do apoio prestado. Esta qualidade passa pelo reconhecimento das necessidades específicas dos empreendedores em cada fase do desenvolvimento do projeto/ empresa e da disponibilização de serviços em conformidade com estas necessidades.

AÇÃO I.1. PROGRAMA CRIA | CRIA A TUA EMPRESA. CRIA EMPREGO. CRIA RIQUEZA. CRIA EM ANADIA.

OBJETIVOS	- Promoção do espírito de empreendedorismo; - Investimento nas competências empreendedoras; - Desenvolvimento de oferta de um bom ambiente empresarial; - Fomento do empreendedorismo social e inclusivo;			
DESCRIÇÃO	Criação de diversas acções anuais que levem à criação de novas empresas sedeadas no concelho, preferencialmente na Incubadora ou nos parques empresariais.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. CALL Ideias de Negócio Projectos em fase de ideia de negócio e composto por grupos até 3 promotores. Selecionar-se-ão duas ideias vencedoras que terão gratuito pré-incubação de 6 meses e serviços de apoio especializado á concretização do negócio (realização de uma OFICINA DA EMPRESA). 2. CALL de start up's Atracção de novas empresas para o município (Podem concorrer todas as empresas constituídas há menos de 1 ano). Selecionar-se-á 1 vencedor que terá 1 ano de incubação gratuita e outros serviços técnicos de apoio. 3. JES: Jovem Empreendedor Social Criação de um programa e projecto educativo dirigido a jovens que sejam motivados para empreender nas áreas sociais ou que venham a dinamizar as IPSS existentes no concelho.			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	👍👍	👍👍	👍👍	👍👍👍👍
	👍👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

AÇÃO I.2. CONCURSO DE IDEIAS DE NEGÓCIO

OBJETIVOS	- Promoção do espírito de empreendedorismo; - Investimento nas competências empreendedoras; - Promover o aparecimento de projetos inovadores; - Fomento do empreendedorismo social e inclusivo;			
DESCRIÇÃO	Realização de dois concursos anuais de ideias de negócio, com a organização de uma sessão de entrega dos prémios e acompanhamento ao vencedor caso este pretenda tornar a ideia em empresa.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1.	Concurso de Ideias de Negócio da vinha e do Vinho	Anual	
	2.	Concurso de ideias de Negócio para o setor da mobilidade suave	Anual	
	3.	Concurso de ideias do setor de saúde e bem-estar	Permanente	
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS		CULTURA EMPREENDEDORA	
			  	
   FORTE		  RELEVANTE		

AÇÃO I.3. EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS

OBJETIVOS	- Promoção do espírito de empreendedorismo; - Investimento nas competências empreendedoras;			
DESCRIÇÃO	Representar o Município de Anadia como coordenador do projecto “Empreendedorismo nas Escolas” a funcionar no âmbito da Candidatura PAVEI IERA. Paralelamente teria 2 ações próprias.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. “Somos futuros empreendedores” – acção de sensibilização nas escolas do ensino básico (ação de 60 minutos por escola); 2. Iniciativa Empresário por um dia – para alunos do ensino básico (ação de 1 dia por escola) 3. Programa regional de empreendedorismo nas escolas			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	👍👍	-	-	👍👍👍
	👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

AÇÃO I.4. INCUBAÇÃO

OBJETIVOS	Garantir que a infra-estrutura de incubação – o Curia Tecnoparque – reforce os recursos que permitam um apoio mais eficaz às empresas instaladas; Possibilitar que as empresas aí instaladas possam beneficiar de apoio técnico em condições mais favoráveis do que no mercado;
-----------	--

DESCRIÇÃO

ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Promoção de programa de incubação
	2. Ação de capacitação para empreendedores
	3. Workshops de aceleração empresarial
	4. Criação de banco de Mentores

IMPACTOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDOORA
ESPERADOS	👍👍	👍👍	👍👍	👍👍👍👍
	👍👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

AÇÃO I.5. PROMOVER O EMPREENDEDORISMO ASSOCIADO À INOVAÇÃO SOCIAL

OBJETIVOS	Despertar o interesse da população em geral pelas diferentes temáticas da inovação social; Mobilizar os agentes económicos, nomeadamente no âmbito da sua responsabilidade social, para participar em projetos e programas socialmente inovadores;			
DESCRIÇÃO	Esta Ação destina-se a apoiar potenciais empreendedores que pretendam implementar projetos inovadores com relevante impacto social no concelho de Anadia.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Workshops de Inovação Social 2. Estímulos específicos para a promoção da igualdade de género com projetos na área da inovação social 3. Promoção de Soluções tecnológicas, nomeadamente na Internet, que suportem projectos de Inovação Social 4. Estabelecer parcerias com entidades públicas, privadas ou da iniciativa social que possam contribuir para a implementação projectos na área da inovação social;			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	👍👍	👍👍	👍👍	👍👍
	👍👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

EIXO II | FAVORECER A PRESERVAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CULTURA INDUSTRIAL
EXISTENTE NO CONCELHO

Anadia tem uma história e património marcados pela importância do setor vitivinícola, que tem ganho ênfase nos últimos anos com a atribuição de prémios e distinções internacionais a produtores locais.

Também o setor da cerâmica (construção, sanitária e barro vermelho) tem uma longa tradição no concelho, estando aqui localizadas algumas das indústrias líderes de mercado deste setor.

É importante explorar o potencial dos recursos endógenos da Região e facilitar o acesso das empresas aos mercados externos, explorando novos canais de distribuição e promovendo o aumento das exportações.

Este eixo estratégico orienta-se claramente para o apoio a empresas industriais já existentes.

AÇÃO II.1. FOMENTAR A INOVAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS ESTIMULANDO A ARTICULAÇÃO ENTRE O TECIDO EMPRESARIAL E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E DE INVESTIGAÇÃO

OBJETIVOS	Estimular a aproximação entre as empresas do concelho e as instituições de ensino superior e politécnico; Facilitar a incorporação de conhecimento novo gerado nas universidades;			
DESCRIÇÃO	Esta ação destina-se a proporcionar ao tecido empresarial, nomeadamente a indústria, acesso a incorporação de conhecimento, nomeadamente de índole laboratorial, e desenvolvimento tecnológico.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Assinatura de Protocolos com as unidades de transferência de tecnologia 2. Identificação das principais necessidades de I&DT do tecido empresarial concelhio. 3. Proporcionar o acesso a infra-estruturas laboratoriais do SNCT (Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia) a empresas do concelho. 4. Criação de <i>Living Lab</i> da Mobilidade Suave e da Inovação em Materiais Cerâmicos.			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	👍👍👍👍	👍👍👍👍	👍👍	👍👍
	👍👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

AÇÃO II.2. EVENTOS E AÇÕES DE RECONHECIMENTO AO TECIDO EMPRESARIAL

OBJETIVOS	Destacar empresas líder no concelho; Premiar o êxito e reconhecer o dinamismo empresarial do concelho;			
DESCRIÇÃO	Pretende-se, com esta acção, dar notoriedade a empresas de destaque do concelho de Anadia.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. PME de Excelência de Anadia – cerimónia onde será entregue o galardão: Melhor PME, Melhor Micro Empresa, Jovem Empresário, Mulher Empresária e Prémio Carreira Empresarial 2. Promover acções de <i>endorsement</i> de empresas do concelho junto de entidades nacionais e internacionais. 3. Incentivar a criação de Pequenos-Almoços Empresariais			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	   	 	 	 
	    FORTE	  RELEVANTE		

EIXO III | CRIAR CONDIÇÕES DE ESTÍMULO PARA EMPRESAS JÁ INSTALADAS

É fundamental o lançamento de incentivos e outras ações para as empresas, que possibilitem a dinamização e a competitividade do tecido empresarial do concelho dos espaços industriais e empresariais do concelho e o fomento de novos postos de trabalho em empresas já existentes.

A política de incentivos deverá permitir a criação de um ambiente estimulante para as empresas, que leve a uma dinamização da iniciativa privada, através do fortalecimento da respetiva estrutura empresarial e da promoção do reforço da base produtiva municipal.

Neste eixo se incluirão medidas que garantam um adequado enquadramento do setor primário (não se descure o papel da agricultura e das florestas), bem como do terciário onde não se escamoteia o papel importante do comércio e dos serviços.

AÇÃO III.1. IDENTIFICAÇÃO E FORTE PROMOÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS DIFERENCIADORAS E MAIS RELEVANTES NO CONCELHO, COM POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO

OBJETIVOS	Promover as empresas e as organizações que atuam nos sectores estratégicos no concelho. Posicionar o concelho de Anadia como “Capital do Espumante”.			
DESCRIÇÃO	Pretende-se promover os sectores de actividade diferenciadoras do concelho, nomeadamente, a sua vocação na indústria cerâmica e no sector vitivinícola.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Feira da Vinha e do Vinho			
	2. Encontro com Vinho e Sabores			
	3. Concurso de Vinhos e Espumantes			
	4. Congresso Nacional das Indústrias da Cerâmica e do Barro			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	👍👍👍👍	👍👍👍👍	👍👍	👍👍
	👍👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

AÇÃO III.2. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM ARTICULAÇÃO COM OS ATIVOS

DIFERENCIADORES: CAR E TURISMO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

OBJETIVOS	Proporcionar às empresas deste setor, benefício direto da dinâmica gerada pelos eventos desportivos.			
DESCRIÇÃO	Promoção do sector turístico da saúde e bem-estar junto do público e participantes dos eventos desportivos organizados no CAR. Promover o concelho como destino turístico de Saúde e Bem-Estar, assim como desportivo;			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Organização de Eventos Desportivos que potenciem a oferta do Turismo de Bem-Estar e Saúde. 2. Promover, junto do sector do bem-estar e saúde, a criação de ofertas diferenciadoras para o segmento do desporto profissional.			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	👍👍	👍👍👍	👍👍	👍👍
	👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

AÇÃO III.3. CAPITALIZAR O RECONHECIMENTO E A PARTICIPAÇÃO EM ROTAS SETORIAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

OBJETIVOS	Capitalizar a Presidência da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal; Incrementar a notoriedade do concelho como destino de enoturismo; Incrementar a notoriedade do concelho como destino turístico desportivo;			
DESCRIÇÃO	Através de eventos e ações dirigidas aos gestores e <i>stakeholders</i> dos respectivos sectores capitalizar a integração nas rotas sectoriais.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Congresso das Rotas da Vinha e do Vinho Nacionais			
	2. Criação de Plataforma dos Centros de Alto Rendimento Nacionais			
	3. Organização de evento internacional relativo à Gestão e Dinamização de Centros de Alto Rendimento			
IMPACTOS	EMPRESAS ECONOMIA EMPREGO CULTURA			
ESPERADOS	EMPREENDEDORA			
	👍👍 👍👍👍👍 👍👍 👍👍			
	👍👍👍 FORTE 👍👍 RELEVANTE			

AÇÃO III.4. VIA VERDE DO INVESTIMENTO

OBJETIVOS	Agilizar processos relacionados com o desenvolvimento económico; Facilitar o acesso à informação sobre processos em análise e apreciação;			
DESCRIÇÃO	Ferramenta que dará prioridade aos processos relacionados com o desenvolvimento económico, acelerando a sua análise e licenciamento por parte da Câmara Municipal			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	Através desta linha poder-se-á obter informação sobre os processos entrados nos serviços municipais relacionados com a atividade económica			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	👍👍👍👍	👍👍	👍👍👍👍	👍👍
	👍👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

AÇÃO III.5. DEFINIÇÃO DE INCENTIVOS DE ÂMBITO MUNICIPAL FACILITADORES DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO E EMPREGO

OBJETIVOS	Apoiar a promoção das empresas já instaladas no concelho, facilitando a divulgação dos seus produtos/ serviços; Incentivar a contratação de recursos humanos;			
DESCRIÇÃO	Prevê-se a criação de um conjunto de instrumentos de apoio que contribuam para aumentar a atractividade das zonas industriais do concelho.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Isenção do pagamento de taxas de publicidade 2. Atribuição do cheque empresa, em função dos postos de trabalho criados e que poderá ser descontado nos serviços prestados pelo Município			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	👍👍	👍👍	👍👍	👍👍
	👍👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

AÇÃO III.6. CRIAÇÃO DE BALCÃO INFORMATIVO DE APOIOS E INCENTIVOS ÀS EMPRESAS

OBJETIVOS				
DESCRIÇÃO	O Balcão de Apoio – GAE – ficará responsável por efectuar o levantamento e posterior fornecimento de informação sobre os incentivos existentes.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	Informar e Apoiar as empresas no acesso a programas e incentivos			
IMPACTOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA
ESPERADOS				EMPREENDEDORA
	👍👍👍👍	👍👍	👍👍	👍👍
	👍👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

EIXO IV | VALORIZAR E PROMOVER AS ÁREAS EMPRESARIAIS DO CONCELHO E A ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO PRODUTIVO

É fundamental o lançamento de incentivos que possibilitem a dinamização dos espaços empresariais do concelho.

A política de incentivos deverá permitir a criação de um ambiente estimulante para as empresas aí se instalarem e identificarem de modo positivo os benefícios daí decorrentes.

AÇÃO IV.1. IMPULSIONAR A OCUPAÇÃO DAS ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL

OBJETIVOS	Aumentar a taxa de ocupação das zonas industriais de génese municipal.			
DESCRIÇÃO	Prevê-se a criação de um conjunto de instrumentos de apoio que contribuam para aumentar a atractividade das zonas industriais do concelho.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Promover a venda dos lotes existentes 2. Criar incentivos às empresas que se instalem			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	👍👍👍👍	👍👍	👍👍	👍👍
	👍👍👍👍 FORTE		👍👍 RELEVANTE	

AÇÃO IV.2. REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL MUNICIPAL

OBJETIVOS	Proporcionar melhores condições de implantação empresarial, assim como criar condições que valorizem as áreas de acolhimento.			
DESCRIÇÃO	Com esta acção pretende-se implementar um conjunto de medidas complementares de melhoria das Áreas de Acolhimento Empresarial.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Edição de Folheto Promocional das Áreas de Acolhimento Empresarial			
	2. Intervenções de valorização urbanística e ambiental nas Áreas de Acolhimento Empresarial			
	3. Intervenção perante entidades regionais e nacionais, com vista a uma melhor acessibilidade de pessoas e bens às Áreas de Acolhimento Empresarial			
IMPACTOS	CULTURA			
ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	EMPREENDEDORA
	👍👍	👍👍👍👍	👍👍	👍👍
	👍👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

EIXO V | VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO E DO REFORÇO DE CAPACIDADE DE GESTÃO

O capital humano é uma peça chave para o desenvolvimento económico de um território. É necessário apostar na melhoria da educação e das competências da população ativa, mas também em idade escolar. Só assim será possível aumentar o ajustamento entre a oferta do mercado de trabalho e a procura por parte das empresas, o que terá reflexos na taxa de empregabilidade.

AÇÃO V.1. COOPERAÇÃO COM ENTIDADES DO SISTEMA DE ENSINO PÚBLICO E PROFISSIONAL

OBJETIVOS	Fazer convergir a oferta formativa às necessidades do sector económico.			
DESCRIÇÃO	Pretende-se com esta ação aumentar a eficácia do <i>matching</i> entre a oferta e a procura no mercado de trabalho no concelho.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Levantamento das Necessidades Formativas e de Competências Profissionais junto do setor económico. 2. Diligenciar junto do sistema concelhio de ensino público e profissional a adoção das suas ofertas formativas às necessidades do setor económico.			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	👍👍	👍👍	👍👍👍👍	👍👍
	👍👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

AÇÃO V.2. ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E WORKSHOPS DE TEMÁTICAS DE GESTÃO

OBJETIVOS	Motivar a reflexão, a análise e a ação por parte dos empresários.			
DESCRIÇÃO	Organização de ações de capacitação que contribuam para a melhoria das competências e das temáticas de gestão.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Organização de Workshops nas seguintes áreas temáticas: 1.1. Estratégia Empresarial; 1.2. Marketing e Marketing Digital; 1.3. Vendas; 1.4. Internacionalização e Participação em Feiras; 1.5. Propriedade Industrial; 1.6. Comunicação de Marketing; 1.7. Fundos Comunitários; 1.8. Outros.			
IMPACTOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA
ESPERADOS				EMPREENDEDORA
	👍👍👍👍	👍👍👍👍	👍👍	👍👍
	👍👍👍👍 FORTE	👍👍 RELEVANTE		

AÇÃO V.3. PROCURAR ATRAIR PROJETOS DE OFERTA FORMATIVA QUE VISEM A CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVOS	Capacitar a População Ativa, empregada e desempregada.			
DESCRIÇÃO	Pretende-se com esta ação capacitar o mercado de trabalho no concelho através de entidade formadora de referência.			
ATIVIDADES A CRIAR OU DESENVOLVER	1. Protocolo com entidades de reconhecido valor na formação em áreas de gestão e capacitação profissional; 2. Proporcionar condições físicas e materiais para a realização no concelho de Projetos de Oferta Formativa Certificadora;			
IMPACTOS ESPERADOS	EMPRESAS	ECONOMIA	EMPREGO	CULTURA EMPREENDEDORA
	👍👍👍👍	👍👍👍👍	👍👍	👍👍
	👍👍👍👍 FORTE		👍👍 RELEVANTE	

MAPA SÍNTESE DAS AÇÕES

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS		
	Estimular a cultura empreendedora jovem	Trabalhar com empreendedores e empresários para em conjunto gerar investimento e crescimento das empresas	Assegurar que a política municipal, os seus programas e atividades criem um território atrativo para o investimento empresarial e criação de empregos
EIXO I ESTIMULAR DINÂMICAS NO SENTIDO DE UM TERRITÓRIO MAIS ATRATIVO E REFORÇAR A CAPACIDADE DE ATRAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE JOVENS EMPREENDEDORES.			
AÇÃO I.1. PROGRAMA CRIA CRIA A TUA EMPRESA. CRIA EMPREGO. CRIA RIQUEZA. CRIA EM ANADIA.	✓		
AÇÃO I.2. CONCURSO DE IDEIAS DE NEGÓCIO	✓		
AÇÃO I.3. EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS	✓		
AÇÃO I.4. INCUBAÇÃO			✓
AÇÃO I.5. PROMOVER O EMPREENDEDORISMO ASSOCIADO À INOVAÇÃO SOCIAL			✓
EIXO II FAVORECER A PRESERVAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CULTURA INDUSTRIAL EXISTENTE NO CONCELHO			
AÇÃO II.1. FOMENTAR A INOVAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS ESTIMULANDO A ARTICULAÇÃO ENTRE O TECIDO EMPRESARIAL E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E DE INVESTIGAÇÃO		✓	
AÇÃO II.2. EVENTOS E AÇÕES DE RECONHECIMENTO AO TECIDO EMPRESARIAL		✓	
EIXO III CRIAR CONDIÇÕES DE ESTÍMULO PARA EMPRESAS JÁ INSTALADAS			
AÇÃO III.1. IDENTIFICAÇÃO E FORTE PROMOÇÃO DAS ATIVIDADES ECONOMICAS DIFERENCIADORAS E MAIS RELEVANTES NO CONCELHO, COM POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO			✓
AÇÃO III.2. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM ARTICULAÇÃO COM OS ATIVOS DIFERENCIADORES: CENTRO DE ALTO REDIMENTO E TURISMO DE BEM-ESTAR E SAÚDE			✓
AÇÃO III.3. CAPITALIZAR A PARTICIPAÇÃO E O RECONHECIMENTO EM ROTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS			✓
AÇÃO III.4. VIA VERDE DO INVESTIMENTO			✓
AÇÃO III.5. DEFINIÇÃO DE INCENTIVOS DE ÂMBITO MUNICIPAL FACILITADORES DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO E EMPREGO			✓
AÇÃO III.6. INFORMAR E APOIAR AS EMPRESAS NO ACESSO A PROGRAMAS DE INCENTIVOS			✓
EIXO IV GARANTIR A MAXIMIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS PARQUES EMPRESARIAIS E FOMENTAR O INVESTIMENTO ESTRANGEIRO			
AÇÃO IV.1. CRIAÇÃO DE INCENTIVOS MUNICIPAIS IMPULSIONADORES DA OCUPAÇÃO DAS ZONAS INDUSTRIAIS			✓
AÇÃO IV.2. REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL MUNICIPAL			✓
EIXO V VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO E DO REFORÇO D CAPACIDADE DE GESTÃO			
AÇÃO V.1. COOPERAÇÃO COM ENTIDADES DO SISTEMA DE ENSINO PÚBLICO E PROFISSIONAL	✓	✓	
AÇÃO V.2. ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E WORKSHOPS DE TEMÁTICAS DE GESTÃO	✓	✓	
AÇÃO V.3. PROCURAR ATRAIR PROJETOS DE OFERTA FORMATIVA QUE VISEM A CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	✓	✓	

CRONOGRAMA

DESIGNAÇÃO DAS ACÇÕES	2015				2016				2017		
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III
EIXO I ESTIMULAR DINÂMICAS NO SENTIDO DE UM TERRITÓRIO MAIS ATRATIVO E REFORÇAR A CAPACIDADE DE ATRAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE JOVENS EMPREENDEDORES.											
AÇÃO I.1. PROGRAMA CRIA CRIA A TUA EMPRESA. CRIA EMPREGO. CRIA RIQUEZA. CRIA EM ANADIA.											
AÇÃO I.2. CONCURSO DE IDEIAS DE NEGÓCIO											
AÇÃO I.3. EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS											
AÇÃO I.4. INCUBAÇÃO											
AÇÃO I.5. PROMOVER O EMPREENDEDORISMO ASSOCIADO À INOVAÇÃO SOCIAL											
EIXO II FAVORECER A PRESERVAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CULTURA INDUSTRIAL EXISTENTE NO CONCELHO											
AÇÃO II.1. FOMENTAR A INOVAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS ESTIMULANDO A ARTICULAÇÃO ENTRE O TECIDO EMPRESARIAL E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E DE INVESTIGAÇÃO											
AÇÃO II.2. EVENTOS E AÇÕES DE RECONHECIMENTO AO TECIDO EMPRESARIAL											
EIXO III CRIAR CONDIÇÕES DE ESTÍMULO PARA EMPRESAS JÁ INSTALADAS											
AÇÃO III.1. IDENTIFICAÇÃO E FORTE PROMOÇÃO DAS ATIVIDADES ECONOMICAS DIFERENCIADORAS E MAIS RELEVANTES NO CONCELHO, COM POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO											
AÇÃO III.2. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM ARTICULAÇÃO COM OS ATIVOS DIFERENCIADORES: CENTRO DE ALTO REDIMENTO E TURISMO DE BEM-ESTAR E SAÚDE											
AÇÃO III.3. CAPITALIZAR A PARTICIPAÇÃO E O RECONHECIMENTO EM ROTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS											
AÇÃO III.4. VIA VERDE DO INVESTIMENTO											
AÇÃO III.5. DEFINIÇÃO DE INCENTIVOS DE ÂMBITO MUNICIPAL FACILITADORES DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO E EMPREGO											
AÇÃO III.6. INFORMAR E APOIAR AS EMPRESAS NO ACESSO A PROGRAMAS DE INCENTIVOS											
EIXO IV GARANTIR A MAXIMIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS PARQUES EMPRESARIAIS E FOMENTAR O INVESTIMENTO ESTRANGEIRO											
AÇÃO IV.1. CRIAÇÃO DE INCENTIVOS MUNICIPAIS IMPULSIONADORES DA OCUPAÇÃO DAS ZONAS INDUSTRIAIS											
AÇÃO IV.2. REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL MUNICIPAL											
EIXO V VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO E DO REFORÇO D CAPACIDADE DE GESTÃO											
AÇÃO V.1. COOPERAÇÃO COM ENTIDADES DO SISTEMA DE ENSINO PÚBLICO E PROFISSIONAL											
AÇÃO V.2. ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E WORKSHOPS DE TEMÁTICAS DE GESTÃO											
AÇÃO V.3. PROCURAR ATRAIR PROJETOS DE OFERTA FORMATIVA QUE VISEM A CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS											

4. QUADRO INSTITUCIONAL DE IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO PLANO

A implementação do Invest em Anadia requer um modelo eficiente e eficaz de atuação, que venha a ser por todos percebido como o elo de ligação forte entre quem investe e arrisca e quem decide no território as condições possíveis e mais favoráveis para atrair e estimular esse investimento.

Propõe-se para a implementação da estratégia a definição e consideração dos seguintes aspetos:

4.1 CRIAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO E SUPORTE

O sucesso da implementação da estratégia exige a organização de uma estrutura que coordene toda a execução do Plano e lhe imprime o entusiasmo e liderança que uma eficácia de atuação exige.

De acordo com o já atrás referido quanto a aspectos inovadores, é aqui definido um modelo de implementação desta estratégia assente na criação de um:

GABINETE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS E AO EMPREENDEDOR – GAE

a) LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

O GAE ficará localizado no edifício da WRC, no Curia Tecnoparque. Terá um horário de funcionamento contínuo entre as 9:00 às 18:00 horas.

b) COMPOSIÇÃO

O GAE será composto por duas pessoas e procurará dar resposta às necessidades das empresas.

c) ASPETOS ESPECÍFICOS DA SUA ATUAÇÃO

O atendimento é centralizado e realizado no Curia Tecnoparque. A informação ou o serviço a prestar podem não esgotar-se com um único atendimento, nomeadamente por razões de processo que exijam o seu tratamento a nível camarário ou por pessoal especializado, sendo que o GAE lidera a relação com o promotor e garante o seguimento de todo o seu processo.

d) OBJETIVOS

- Simplificar e centralizar o processo de instalação, funcionamento e desenvolvimento de uma empresa, de um negócio ou actividade económica, constituindo um único processo tratado por um só gestor;
- Prestar informação útil sobre formalidades na criação de empresas, apoios e incentivos, formação, licenciamentos;
- Promover atividades que estimulem o desenvolvimento económico no concelho de Anadia;
- Promover uma relação de proximidade com os agentes económicos do concelho;
- Prestar serviços de consultoria a empreendedores e empresas

e) DESCRIÇÃO

Trata-se de centralizar num espaço único o atendimento e serviço aos promotores e negócios, aos investidores e às empresas.

O GAE pretende ser o front office de atendimento ao empresário e ao empreendedor, representando a autarquia no relacionamento com os empresários já instalados e potenciais empresários que venham a sedear as suas empresas no concelho de Anadia.

f) ATIVIDADES E SERVIÇOS A PRESTAR

- Aprofundar o conhecimento do tecido empresarial local, através da criação de uma base de dados de caracterização empresarial do concelho;
- Desenvolver parcerias externas;
- Colaborar na organização de conferências e sessões de debate;
- Prestar colaboração e apoio, em articulação com os serviços da Câmara;
- Organizar e manter um sistema de informação actualizado sobre os apoios ao desenvolvimento de projetos;

g) PÚBLICO-ALVO A ATENDER

- Empresas sedeadas no Concelho
- Empresários que pretendem investir em Anadia
- Jovens e população criativa que pretende lançar o seu negócio
- Estudantes, professores e académicos que queiram empreender

4.2 PARCERIAS E COOPERAÇÃO

Para a implementação dos eixos estratégicos definidos é fundamental a participação de vários parceiros chave. Podendo evidentemente evoluir ao longo do tempo de implementação da estratégia, parece-nos que devem ser elencados desde já as seguintes entidades/organizações:

a) PARCEIROS DA ESFERA PÚBLICA

- CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P
- AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
- CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
- Instituto de Emprego e Formação Profissional | Centro de Emprego de Águeda

b) PARCEIROS DO SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

- Universidade de Aveiro | Aveiro
- Universidade de Coimbra | Coimbra
- Instituto Politécnico de Coimbra | Coimbra
- CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

c) PARCEIROS DO SISTEMA ASSOCIATIVO

- ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada | Oliveira do Bairro
- CEC – Conselho Empresarial do Centro | Coimbra

- ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários | Coimbra
- ATP – Associação das Termas de Portugal | Lisboa
- AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro | Aveiro
- CER Aveiro – Conselho Empresarial da Região de Aveiro | Aveiro

d) PARCEIROS DO SISTEMA DE ENSINO

- Agrupamento de Escolas de Anadia | Anadia
- Escola Profissional de Anadia | Anadia
- Colégio Salesiano de S. João de Bosco | Mogofores
- Colégio N. Senhora da Assunção | Famalicão

4.3 ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO E SUPERVISÃO

A implementação da “Estratégia municipal de promoção do Empreendedorismo, do Investimento e Criação de Empresas – INVESTANADIA” será da responsabilidade do Município de Anadia, que delegará no GAE um conjunto de responsabilidades de acompanhamento, implementação e supervisão.

Neste âmbito o GAE ficará responsável por:

- Coordenar, gerir e dinamizar as ações que lhe forem atribuídas pelo Município;
- Fazer as diligências necessárias à boa execução das ações e respectivas atividades, articulando com todas as entidades públicas e privadas relevantes;
- Elaborar relatórios semestrais de progresso e seu envio ao Município;

4.4 INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

A conceção de um trabalho analítico quando este é concebido para a ação, exige a definição de um mecanismo de controlo da estratégia em execução, obrigando a que esta tenha reflexos em metas mensuráveis. Esta função, nada é mais do que a observação e avaliação dos resultados, realizando o seu objetivo de regulação que corrige os desvios à trajetória esperada e sinaliza, se necessário, os efeitos das contingências.

De acordo com a estratégia que se pretende implementar passam a apresentar-se um conjunto de indicadores de sucesso, que permitirão monitorizar a implementação da referida estratégia:

INDICADOR	FONTE	PERIODICIDADE	VALOR DE REFERÊNCIA
GLOBAIS			
POPULAÇÃO RESIDENTE	INE		
Nº DE DESEMPREGADOS	IEFP	Semestral	
ESPECÍFICOS			
Nº EMPRESAS QUE PROCURARAM O GABINETE	GAE	Mensal	
Nº EMPRESAS APOIADAS COM INCENTIVOS MUNICIPAIS	GAE	Anual	
Nº POSTOS DE TRABALHO CRIADOS, INCLUINDO AUTOEMPREGO, COM APOIO MUNICIPAL	GAE/ D&B Informa	Anual	
Nº AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E WORKSHOPS REALIZADAS	GAE	Semestral	
NASCIMENTOS DE NOVAS EMPRESAS	D&B Informa	Anual	
Nº IDEIAS SUBMETIDAS A CONCURSO	GAE	Anual	
Nº DE PESSOAS QUE PARTICIPARAM EM EVENTOS	GAE	Semestral	
Nº ACESSOS AO PORTAL	GAE	Mensal	
Nº REFERÊNCIAS NOS MEDIA	GAE	Semestral	

5. ALINHAMENTO DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL COM A CIRA, A REGIÃO CENTRO E O PORTUGAL 2020

5.1 COM A ESTRATÉGIA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

A Estratégia de Desenvolvimento Territorial 2014-2020 para a Região de Aveiro reflete a elaboração de uma estratégia integrada, que procura dotar a Comunidade intermunicipal e os seus 11 Municípios de projetos valorizadores do capital humano, social e natural.

As metas e acções inscritas no plano de ação para o desenvolvimento de estratégia territorial têm como referência o conceito de “especialização inteligente”, com a definição de quatro grandes áreas de diferenciação regional (Agroalimentar e Florestal, Mar e Ria, Materiais, TICE) e visam dar resposta a cinco desafios estratégicos.

Os desafios estratégicos identificados como prioritários para a Região de Aveiro e que constituirão os eixos prioritários de intervenção são os seguintes:

1. Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo

2. Proteger e valorizar os recursos naturais da Região

3. Reforçar e capacitar as comunidades de forma inclusiva

4. Apostar no território como identidade, recurso e marca diferenciadora

5. Qualificar a governação e a prestação de serviços públicos

A Estratégia Municipal para Anadia exposta no presente documento vem claramente cruzar-se com o desafio estratégico regional assinalado no ponto 1, de promoção de um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo.

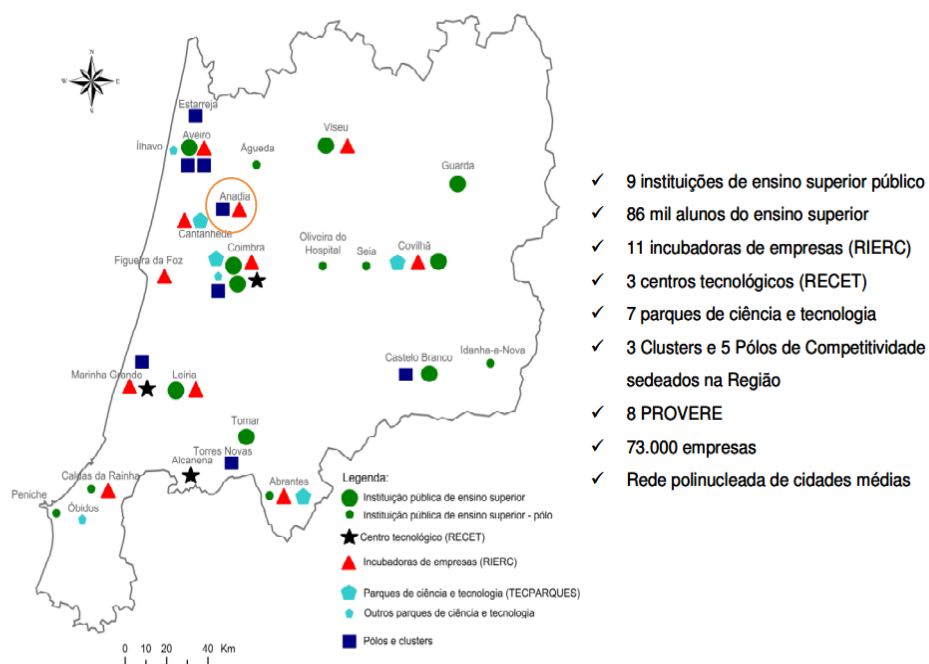
De facto, a Estratégia Municipal de Promoção do Empreendedorismo, do Investimento e Criação de Empresas projectada para Anadia vai ao encontro daquelas que são as Metas Estratégicas da Região de Aveiro, como pode ver-se no quadro resumo seguinte:

ESTRATÉGIA REGIONAL CIRA	ESTRATÉGIA MUNICIPAL
Eixo 1. Promover um contexto de suporte à inovação e ao empreendedorismo	Anadia Município Empreendedor
a. Valorizar uma economia regional assente na criação de emprego qualificado	EIXOS I e V
b. Valorizar o conhecimento e a inovação - posicionar a Região de Aveiro como Região Inovadora	EIXOS I, II e V
c. Desenvolver, otimizar e manter infraestruturas de suporte às necessidades atuais e futuras do tecido económico	EIXOS III e IV
d. Apoiar e qualificar os setores de referência na Região	EIXOS II E V

5.2 COM A ESTRATÉGIA DA REGIÃO CENTRO

A Região Centro possui uma larga experiência acumulada de definição e implementação de estratégias de investigação e inovação que envolvem entidades do sistema científico e tecnológico e o tecido empresarial. A este aspeto associa-se a existência de um conjunto importante de Instituições de Ensino Superior, um número elevado de unidades de investigação e um leque alargado de instituições que promovem a inovação e a transferência de tecnologia (centros tecnológicos, incubadoras de empresas e uma rede sólida de parques de ciência e tecnologia), e que abarcam múltiplos domínios da ciência e da tecnologia, conforme mostra a figura 14.

FIGURA 13 – POTENCIAL DE I&D DA REGIÃO CENTRO



Fonte: Programa Operacional Regional do Centro de Portugal (2014-2020)

O município de Anadia posiciona-se neste contexto como um município participativo no fomento de ID, associado à existência de uma Incubadora de Empresas e de um cluster ligado à Construção Sustentável, ambos sediados no Curia Tecnoparque.

A Região Centro definiu como meta para 2020 nove Eixos Prioritários:

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS TEMÁTICOS
Competitividade e Internacionalização da Economia Regional	OT 3: Reforçar a competitividade das PME
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	OT 1: Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Desenvolver o Potencial Humano	OT 10: Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida
Promover e Dinamizar a Empregabilidade	OT 8: Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral
Fortalecer a Coesão Social e Territorial	OT 9: Promover a inclusão social e combater a pobreza
Afirmar a Sustentabilidade dos Recursos	OT 4: Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios	OT 6: Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais	OT 2: Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade
Apoiar a mobilidade regional	OT 7: Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas

A estratégia proposta para o Município de Anadia quer alinhar-se sobretudo com os eixos da Competitividade e Internacionalização, do Potencial Humano e da Promoção da empregabilidade, tal como exposto na tabela abaixo:

ESTRATÉGIA CRER 2020	ESTRATÉGIA MUNICIPAL
Competitividade e Internacionalização da Economia Regional	EIXOS II, III e IV
Desenvolver o Potencial Humano	EIXO V
Promover e Dinamizar a Empregabilidade	EIXO III

5.3 COM O PORTUGAL E EUROPA 2020

5.3.1 PORTUGAL 2020

O quadro de programação Portugal 2020 está assente em quatro eixos temáticos essenciais:

EIXOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS TEMÁTICOS
Competitividade e internacionalização da economia	OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação OT 2 – Melhorar o acesso às tecnologias da informação e comunicação, bem como a sua utilização e qualidade OT 3 – Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola, das pescas e da aquicultura OT 7 – Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas OT 11 – Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente OT 8 – Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral
Fomento do Capital Humano	OT 10 – Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida
Inclusão social e emprego	OT 8 – Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral OT 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza
Sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos	OT 4 – Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores OT 5 – Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos OT 6 – Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

A estratégia municipal de promoção do empreendedorismo vem ao encontro destas grandes orientações estratégicas acordadas entre o governo de Portugal e Bruxelas, tal como demonstrado na tabela abaixo.

ESTRATÉGIA PORTUGAL 2020	ESTRATÉGIA MUNICIPAL
Competitividade e Internacionalização da economia	EIXOS II e IV
Fomento do Capital Humano	EIXO V
Inclusão Social e Emprego	EIXO I

Uma das grandes prioridades da estratégia Portugal 2020 e da estratégia municipal é a deslocação do investimento das infraestruturas para o apoio à competitividade das empresas. De facto, o eixo da Competitividade e Internacionalização concentra mais de 40% das verbas do Portugal 2020. Pretende-se que estes apoios contribuam para acelerar a mudança de perfil de especialização da atividade produtiva para o sector dos bens e serviços transacionáveis.

5.3.2 EUROPA 2020

A estratégia Europa 2020 visa criar um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. A estratégia centra-se em cinco objetivos ambiciosos nas áreas do emprego, investigação, educação, redução da pobreza e clima/energia:

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	BANDEIRAS TEMÁTICAS
Crescimento inteligente	- Educação (encorajar as pessoas a aprender, estudar e actualizar as suas competências;) - Investigação e inovação (criação de novos produtos e serviços que fomentem o crescimento e o emprego e contribuam para dar resposta aos desafios sociais) - Sociedade digital (utilização das tecnologias da informação e da comunicação)
Crescimento Sustentável	- Uma economia mais eficiente na utilização dos recursos; - Uma política industrial para a era da globalização;
Crescimento inclusivo	- Dar prioridade à capacitação do capital humano; - Criação de uma plataforma europeia contra a pobreza;

A estratégia municipal vai ao encontro dos grandes desígnios da Europa 2020, tal como exposto na tabela abaixo:

EUROPA 2020	ESTRATÉGIA MUNICIPAL
Crescimento inteligente	EIXO II
Crescimento Sustentável	EIXO III
Crescimento inclusivo	EIXOS I, V

6. PLANO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

6.1 IDENTIDADE GRÁFICA



6.2 PORTAL WEB | INVESTANADIA

6.2.1 OBJETIVOS

- Criar um canal que permita um contacto fácil, rápido e eficaz entre os diversos agentes;
- Facilitar a comunicação;

6.2.2 DESCRIÇÃO

Criação de um espaço virtual que represente o ambiente físico, que mapeie todas as iniciativas e sirva de instrumento para promover o município no país e no estrangeiro. Pretende ser um instrumento que auxilia o empreendedorismo e a inovação, ancorando todas as acções no âmbito “Anadia Município Empreendedor”

6.2.3 ATIVIDADES

1. Mapear e assinalar zonas industriais, incubadora, espaços coworking, hotelaria, restauração, complexos desportivos, salas de conferências;
2. Criar um formulário para registo de todas as empresas do concelho;
3. Espaço de divulgação de eventos ligados ao empreendedorismo/ empresas;
4. Georreferenciação das empresas do concelho.



6.3 ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Apresentam-se de seguida as principais estratégias de comunicação e respetivos instrumentos:

- Sessão de Apresentação Pública do Projecto “INVESTANADIA”
- Criação do GAE e sinalética com identidade gráfica do projeto;
- Criação do Portal INVESTANADIA
- Criação de página de Facebook INVESTANADIA;
- Criação de brochura INVESTANADIA;
- Criação de brochura de promoção das Zonas Industriais de génese municipal;
- Visitas one-to-one às empresas;
- Guia Digital do empreendedor;
- Comunicados de Imprensa e Anúncios;
- Roll-Up;
- Newsletter;